

Manchete: Aproximação

Endereço Eletrônico: https://oliberal.com.br

Data: 26 de novembro de 2021 Local: Coluna Bernardino Santos

BELÉM, SEXTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 2021

4





Bernardino Santos

bernardino.liberal@gmail.com

APROXIMAÇÃO

O diretor presidente da BioTec-Amazônia, professor José Seixas Lourenço, e o diretor técnico científico da associação, professor Artur Silva, estiveram reunidos na Fapesp, em São Paulo, e foram recebidos por Marco Antonio Zago, presidente da fundação. O encontro marcou a aproximação das instituições e buscou alinhar projetos em parceria, sobretudo para iniciar a discussão e elaboração de um plano de trabalho para a execução de objetivos já traçados em acordo previamente firmado entre as instituições.



Manchete: Cultura e Estudos do Açaí na região Norte

Endereço Eletrônico: https://mulheresjornalistas.com/cultura-e-estudos-do-acai-na-regiao-

norte/tvmj/

Data: 23 de novembro de 2021 Local: Mulheres Jornalistas





Banho & Tosa Veterinária Fxames

RaçõesMedicamentosBrinquedos

@estilopetrecreio
www.estilopetshop.com.br

Rus Sikru Pozzano 3053 - Li Cu J

Riconodes Bankirants - RJ

INÍCIO

TV MJ

REPORTAGENS ~

COLUNISTAS ~

PODCASTS

CHARGE

QUEM SOMOS ~

LOJA ~

Q

CULTURA E ESTUDOS DO AÇAÍ NA REGIÃO NORTE



O 23 de novembro de 2021

A TV Mulheres Jornalistas traz a matéria: "Cultura e estudos do açaí na região norte", que explica como esse fruto da região amazônica é consumido e como ele beneficia economicamente o país, afinal ele é exportado para outros países. Além disso o DNA do açaí tem sido fonte de estudos e grandes pesquisas de sustentabilidade.



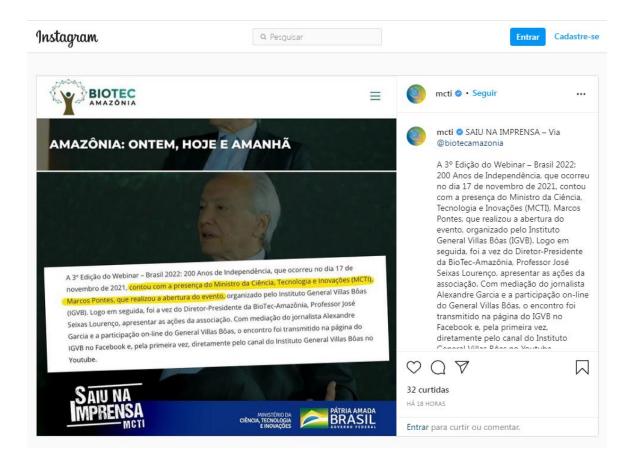


Manchete: SAIU NA IMPRENSA – Via @biotecamazonia

Endereço Eletrônico:

https://www.instagram.com/p/CWjIKqrrQoU/?utm_medium=share_sheet

Data: 21 de novembro de 2021 Local: Instagram @mcti



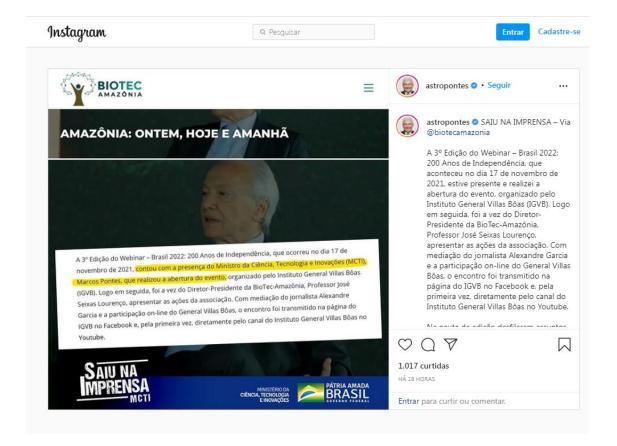


Manchete: SAIU NA IMPRENSA – Via <u>@biotecamazonia</u>

Endereço Eletrônico:

https://www.instagram.com/p/CWjJ4aFNihm/?utm_medium=share_sheet

Data: 21 de novembro de 2021 Local: Instagram @astropontes





Manchete: Amazônia: Ontem, hoje e amanhã

Endereço Eletrônico: http://www.portalsantarem.com.br/noticias/conteudo/amazonia-

ontem-hoje-e-amanha/102690

Data: 18 de novembro de 2021 Local: Portal Santarém

← → C ▲ Não seguro | portalsantarem.com.br/noticias/conteudo/amazonia-ontem-hoje-e-amanha/102690

Amazônia: Ontem, hoje e amanhã

O Diretor-Presidente da BioTec-Amazônia, Professor José Seixas Lourenço, apresentou as ações da associação durante o 3º Edição do Webinar





José Seixas Lourenço apresenta as ações durante webinar, com mediação do jornalista Alexandre Garcia e participação do General Villas Bôas

A 3º Edição do Webinar – Brasil 2022: 200 Anos de Independência contou com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Marcos Pontes, que realizou a abertura do evento, organizado pelo Instituto General Villas Bôas (IGVB). Logo em seguida, foi a vez do Diretor-Presidente da <u>BioTec</u>-Amazônia, Professor José Seixas



Manchete: O que vem sendo feito na Amazônia e quase ninguém fala

Endereço Eletrônico: https://independente.com.br/o-que-vem-sendo-feito-na-amazonia-e-quase-ninguem-fala/

Data: 18 de novembro de 2021 Local: Independente





Manchete: O que vem sendo feito na Amazônia e quase ninguém fala

Endereço Eletrônico: https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/alexandre-garcia/o-que-vem-sendo-feito-na-amazonia-e-quase-ninguem-fala/

Data: 17 de novembro de 2021 Local: Gazeta do Povo





Manchete: Ministro do MCTI apresenta ações relacionadas com sustentabilidade e

Endereço Eletrônico: https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-omcti/noticias/2021/11/ministro-do-mcti-apresenta-acoes-relacionadas-com-sustentabilidadee-amazonia?s=09

Data: 17 de novembro de 2021 Local: Governo Federal (site)

■ Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

O que você procura?

Ministro do MCTI apresenta ações relacionadas com sustentabilidade e Amazônia

Marcos Pontes e o secretário de Pesquisa e Formação Científica, Marcelo Morales, participaram de evento organizado pelo Instituto General Villas Bôas (IGVB) relacionado com o bioma amazônico

Publicado em 17/11/2021 16h44

Compartilhe: f y &





Fotos: Neila Rocha (ASCOM/SEAPC/MCTI)

ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, realizou a abertura do 3'Webinar IGVB Brasil 2022 - 200 Anos de Independência, na quarta-feira (17). O evento, organizado pelo Instituto General Villas Bôas (IGVB), é definido como uma moderna visão da plataforma geopolítica da Amazônia e as acões estratégicas para a defesa dos interesses nacionais na guestão ambiental. Nesta edicão estão sendo debatidos temas como: tecnologia, uso de recursos naturais renováveis, ocupação do espaço territorial, conservação ambiental, questão mineral e a

"Nós temos uma série de sistemas em desenvolvimento já operando efetivamente dentro da Amazônia. O MCTI tem a capacidade de através da ciência, tecnología e das inovações de melhorar a qualidade de vida das pessoas, de produzir riquezas utilizando tecnologías em meios sustentáveis dentro da Amazônia e obviamente buscar produzir conhecimento naquele bioma que é extremamente importante para o país", destacou o ministro Marcos Pontes

Marcos Pontes reforçou que as ações para proteger a Amazônia fazem parte de um esforço do Governo Federal. "Todos os brasileiros podem ficar tranquillos que nós estamos atentos e protegendo a Amazônia com a melhor ciência possível e o governo Jair Bolsonaro está aí para trabalhar com o conjunto de ministros e ministérios para proteger este bem que é do Brasil e fica maravilhoso nessa nossa espaçonave Terra que sem dúvida nenhuma

O secretário de Pesquisa e Formação Científica (SEPEF) do MCTI, Marcelo Morales, deu mais detalhes das ações do ministério voltadas para a Amazônia e a sustentabilidade. Morales apresentou no encontro o Programa Ciência para Amazônia e falou sobre a implantação do Sistema Amazônico de Laboratórios Satélites (SALAS MCTI), que vão promover e apoiar a pesquisa científica dentro no bioma amazônico. Estão previstas a implantação de 50 unidades de $pesquisa. \ Recentemente, o \ MCTI \ entregou \ tr\^es \ unidades \ na \ cidade \ de \ Manaus \ (AM). \ Al\'em \ disso, torres \ de \ monitoramento \ de \ emiss\~oes \ dentro \ da \ floresta \ experimenta \ formalizable \ formalizab$ o Regenera Brasil são outras ações voltadas para a sustentabilidade no ministério



Manchete: BioTec-Amazônia participa do lançamento de projeto da UFRA

Endereço Eletrônico: https://www.ecoamazonia.org.br/2021/11/biotec-amazonia-participa-lancamento-projeto-ufra/

Data: 12 de novembro de 2021 Local: Ecoamazônia

BioTec-Amazônia participa do lançamento de projeto da UFRA

O Sistema de Certificação AMZ será um instituto de certificação ambiental direcionado a certificação dos setores de produção da Amazônia: setor florestal, pecuária, agrícola e de produção animal.



O Diretor-Presidente da Organização Social BioTec-Amazônia, Professor José Seixas Lourenço durante abertura do evento. (Imagem: Giz Filmes)

"O método, a forma mais genuína da gente conseguir preservar a Amazônia e fomentar o desenvolvimento sustentável é valorizando o nosso processo de economia ambiental. A gente precisa saber



Manchete: Colaboradores da Biotec-Amazônia participam de palestra

Endereço Eletrônico:

http://www.portalsantarem.com.br/noticias/conteudo/colaboradores-da-biotec-amazonia-participam-de-palestra/102147

Data: 11 de novembro de 2021 Local: Portal Santarém

Colaboradores da Biotec-Amazônia participam de palestra

Palestra foi ministrada por Ana Alice de Mello Nunes – Consultora de Gestão de Pessoas



Evento teve como tema. Relacionamento interpessoal e Etica no trabalno

No dia 10 de novembro, os colaboradores da BioTec-Amazônia participaram de palestra com o tema: Relacionamento



Manchete: Paraense é premiado em Congresso Internacional de Geofísica

Endereço Eletrônico: https://redepara.com.br/Noticia/222501/paraense-e-premiado-em-

congresso-internacional-de-geofisica

Data: 11 de novembro de 2021 Local: Rede Pará





Manchete: Colunas – Repórter 70

Endereço Eletrônico: https://www.oliberal.com/colunas/reporter70/nao-se-pode-esquecer-da-docura-e-da-suavidade-nao-tudo-hoje-e-muito-bruto-diz-maria-bethania-1.454162

Data: 31 de Outubro de 2021 Local: O Liberal

AMAZÔNIA

Certificação

A parceria entre a Organização Social BioTec-Amazônia e a Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) deu o pontapé inicial a um novo tipo de certificação ambiental voltada para os setores de produção da Amazônia. Trata-se do Sistema de Certificação Amazon (AMZ), dirigido para o setor de agricultura, pecuária e florestal, que prevê um selo de sustentabilidade das empresas e produtores, levando em consideração critérios e condições ambientais específicas da região amazônica. Essa iniciativa coloca o Pará no mesmo nível, por exemplo, de São Paulo em relação ao controle da cadeia sustentável.

Bionegócios

O acordo de cooperação técnica entre BioTec-Amazônia e Ufra prevê a execução de projetos, estudos e pesquisas, com foco nas áreas de biodiversidade, biotecnologia e bionegócios. As atividades são desenvolvidas em eixos estratégicos do ambiente de inovação do Estado, atuando na atração de novos negócios também com parceria da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Pará (Faepa), por meio do programa denominado de BioPará, além de estabelecer protocolos de intenção com os investidores para atrair as empresas dos setores produtivos considerados prioritários apontados no programa.



Manchete: A geração de ativos tecnológicos na Amazônia e sua inserção no mercado

Endereço Eletrônico: https://www.ecoamazonia.org.br/2021/10/geracao-ativos-tecnologicos-amazonia-insercao-mercado/

Data: 05 de novembro 2021 Local: O Liberal

A geração de ativos tecnológicos na Amazônia e sua inserção no mercado

Sérgio Alves foi convidado para participar do Painel 2 – "Os ODS como oportunidades de negócios e inovações" onde ministrou palestra que falou da geração de negócios a partir da biodiversidade.



Postada em: BioTec-Amazônia



Manchete: Faepa sedia lançamento do Sistema de Certificação Amazon

Endereço Eletrônico: https://www.ecoamazonia.org.br/2021/10/evento-faepa-lanca-sistema-certificacao-amazon-amz/

Data: 29 de Outubro de 2021 Local: Ecoamazônia



Ecoamazônia

Fundação para o Ecodesenvolvimento da Amazônia

PESQUISE EM ECOAMAZÔNIA

Pesquisar ...

NOTA

A equipe do EcoAmazônia esclarece que o conteido e as opiniões expressas nas postagens são de responsabilidade do (s) autor (es) e não reftetem, necessariamente, a opinião deste 'site", são postados em respeito a pluralidade de ideias.

ÚLTIMOS ARTIGOS

Fundo Amazônia +10 tem a adesão de dez Estados e recursos iniciais de R\$ 100 milhões da FAPESP

Ibama destaca ampliação em mais de 50% nas ações de fiscalização ambiental

Brasil: "A sensação é de que o medida, já foi feito na área de energia"

A Terceira Margem – Parte CCCXXXVIII

PF doa a museu milhares de itens indígenas que seriam contrabandeados

Nota Pública – Esclarecimento sobre matéria publicada com o tema: Terra Yanomami fica com auxilio médico limitado por atraso de pagamentos do Ministério da Saúde. – 02/11/2021.

Baixo nível do Rio Madeira pode provocar restrições de navegação

Declaração dos líderes do G20

Governo Federal faz balanço de fiscalizações contra crimes ambientais e defende sustentabilidade do agro

Evento na FAEPA lança o sistema de certificação AMAZON – AMZ

Essa certificação prevê o selo de sustentabilidade das empresas e produtores nos diversos ambientes. O Sistema de Certificação AMZ será um instituto de certificação ambiental direcionado a certificação dos setores de produção da Amazônia: setor florestal, pecuária, agrícola e de produção animal.



O Diretor-Presidente da Organização Social BioTec-Amazônia Professor José Seixas Lourenço foi convidado para participar da mesa de abertura do lançamento do Sistema de Certificação Amazon – AMZ, que ocorre no dia 29 de outubro de 2021, às 10h, no Auditório Principal da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Pará – FAEPA. O evento é promovido pelo grupo interdisciplinar de pesquisadores da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, com apoio da BioTec-Amazônia e outros parceiros.

Segundo a Coordenadora Adjunta do projeto, Thais Gleice Martins Braga da Universidade Federal Rural da Amazônia – Ufra, o Sistema de Certificação AMZ será um instituto de certificação ambiental direcionado a certificação dos setores de produção da Amazônia: setor florestal, pecuária, agrícola e de produção animal. "Essa certificação prevê o selo de sustentabilidade das empresas e produtores nos diversos ambientes, mas analisando as especificidades do setor produtivo e das condições ambientais que envolvem especialmente a Amazônia".

O aumento de políticas e debates relacionados à sustentabilidade se deve principalmente a importância do assunto em meio à sociedade atual. Diante dessa preocupação social as empresas viram-se como um dos agentes capazes de programar e fomentar políticas que expresassem valores, condutas e procedimentos estimulantes ao contínuo aperfeiçoamento dos processos empresariais, e que também resultassem em preservação e melhoria da qualidade de vida da sociedade.

"Isso tudo visando promover, bem como, implementar o desenvolvimento e o fomento de atividades econômicas na região mas com uso sustentável da biodiversidade amazônica, respeitando a importância do desenvolvimento econômico regional atrelado a valorização ambiental", explicou.



Manchete: Faepa sedia lançamento do Sistema de Certificação Amazon

Endereço Eletrônico: https://redepara.com.br/Noticia/222346/evento-na-faepa-lanca-o-sistema-de-certificacao-amazon-amz

Data: 29 de Outubro de 2021 Local: Rede Pará





Manchete: Faepa sedia lançamento do Sistema de Certificação Amazon

Endereço Eletrônico: http://sistemafaepa.com.br/blog/faepa-sedia-lancamento-do-sistema-de-certificacao-amazon/

Data: 29 de Outubro de 2021 Local: Portal FAEPA

縱

Acesse: FALPA SENAR FUNDEPEC AMAZONIA RUFA

Início A FAEPA Notícias

Faepa sedia lançamento do Sistema de Certificação Amazon



O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (Faepa), Carlos Xavier, participa na manhã desta sexta-feira. 29, do lançamento do Sistema de Certificação Amazon (AMZ), na sede do Palácio da Agricultura. O evento é promovido pelo grupo interdisciplinar de pesquisadores da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), com apoio da BioTec-Amazônia e outros parceiros.

A iniciativa de certificação prevê o selo de sustentabilidade designado para empresas e produtores nos diversos ambientes, como forma de instituir uma certificação ambiental direcionada aos setores de produção da Amazônia, dentre eles o agrícola, o florestal, a produção animal e a pecuária.



Pesquisa

Posts recentes

aprimoramento para uso de plantas medicinais

Encontro de jovens debate iniciativas de inovação para o agronegócio

Faepa sedia lançamento do Sistema de Certificação Amazon

PRÉ-LANÇAMENTO DA ROTA AMAZÔNIA "Desenvolvendo o Turismo Internacional na Amazônia"

Seguro de vida está em alta e pode ajudar produtor rural



ENDEREÇO:

Trav. Dr. Moraes, n°21 – Edificio Palácio da Agricultura, 8° andar – Belém – PA – CEP: 66035-08

Fone (91) 4008 5300 – Fax (91) 4008 5378

Horário de Funcionamento: Manhã: 09:00 às 12:30 e Tarde: 14:00 às 18:30



Manchete: Pesquisa Estadual por Amostra de Domicílios tem início na região metropolitana de Belém

Endereço Eletrônico: https://agenciapara.com.br/noticia/32430/

Data: 27 de Outubro de 2021 Local: Agência Pará de Notícias

Pesquisa Estadual por Amostra de Domicílios tem início na região metropolitana de Belém

Serão visitadas cerca de 70 mil pessoas nos 144 municípios paraenses

27/10/2021 09h24 - Atualizada em 27/10/2021 10h17



Uniformizados e com questionário em mãos, pesquisadores vão às ruas a partir desta sexta-feira (29) na Região Metropolitana de Belém para coletar os dados que integrarão a Pesquisa Estadual por Amostra de Domicílios (Pead). A iniciativa é da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), por meio da Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural (Diepsac).



Manchete: Pará defende inclusão de mais perguntas sobre autismo no Censo 2022

Endereço Eletrônico: https://agenciapara.com.br/noticia/32276/

Data: 19 de Outubro de 2021 Local: Agência Pará

Pará defende inclusão de mais perguntas sobre autismo no Censo 2022

Na audiência pública realizada em Brasília, a representante da Sespa citou experiência do Pará no levantamento de dados sobre TEA

19/10/2021 20h03 - Atualizada em 19/10/2021 20h54

A coordenadora estadual de Políticas para o Autismo, da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa), Nayara Barbalho, participou nesta terça-feira (19), das 14 às 16 h, no Plenário 12 da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), da Audiência Pública sobre a inserção de perguntas específicas sobre o autismo no Censo Demográfico Nacional, que será realizado em 2022, conforme determina a Lei nº 13.861/19, que alterou a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, para incluir as especificidades inerentes ao transtorno do espectro autista nos censos demográficos.

O evento foi organizado pelas comissões de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência e de Seguridade Social e Família, da Câmara dos Deputados, a partir de requerimento apresentado pelas deputadas federais Carmen Zanotto e Tereza Nelma, e pôde ser acompanhado de forma virtual e

interativa pelo e-Democracia.

No primeiro momento, o gerente de Projetos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e responsável pelo Censo Demográfico, Luciano Duarte, apresentou um histórico e todos os estudos e testes que o Instituto tem feito como preparação para o Censo 2022, ressaltando que o principal objetivo de um censo populacional é fornecer uma base confiável para a contagem precisa da população de um país





Manchete: Fórum Mundial de Bioeconomia

Endereço Eletrônico: https://www.ecoamazonia.org.br/2021/10/forum-mundial-

bioeconomia/

Data: 18 de Outubro de 2021 Local: Portal Ecoamazônia



Ecoamazônia

Fundação para o Ecodesenvolvimento da Amazônia

PESQUISE EM ECOAMAZÔNIA

NOTA

A equipe do EcoAmazônia esclarece que o conteúdo e as opiniões expressas nas postagens são de responsabilidade do (s) autor (es) e não refletem, necessariamente, a opinião deste 'site", são postados em respeito a pluralidade de ideias.

ÚLTIMOS ARTIGOS

Museu Goeldi lança "Cartilha Animal" e homenageia o jacaré Alcino

Fórum Mundial de Bioeconomia acontece esta semana em Belém, no Pará

A Terceira Margem – Parte CCCXXVI

Fórum Mundial de Bioeconomia

BIOTEC-AMAZÔNIA APRESENTA O GENOMA DO AÇAÍ NO FÓRUM MUNDIAL DE BIOECONOMIA



O Fórum Mundial de Bioeconomia 2021 é um evento híbrido, com transmissão também, ao vivo, de Belém. O evento inaugural foi sediado, concomitantemente, em Belém, Brasil e em Helsinki, na Finlândia.

Fórum de Negócios da Sociobiodiversidade da Amazônia é um evento paralelo ao Fórum Mundial de Bioeconomia. O Diretor Técnico-Científico da Organização Social BioTec-Amazônia, Artur Luiz da Costa da Silva, participa como painelista do PAINEL 3: Cadeia do Açaí, que acontece dentro do Fórum de Negócios, e que tem como mediadora Kelly Castro, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e a presença de Fernanda Stefani – 100% Amazônia (Presencial) e João Thiago Rodrigues de Sousa – Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) (On-line). O objetivo da mesa é discutir os desafios, políticas, oportunidades e bioprodutos da cadeia. O painel acontece nesta segunda-feira, dia 18 de outubro, das 16h às 18h.

O pesquisador Artur Silva, diretor técnico-científico da BioTec-Amazônia e coordenador do Laboratório de Engenharia Biológica (Engbio), presente no painel da Cadeia do Açaí, vai realizar o estudo do genoma do açaí. No encontro vai poder explicar como será realizada a pesquisa que vai trazer informações até então desconhecidas de uma fruta tão importante para Amazônia e para o mundo, por conta da internacionalização de produtos a base do açaí brasileiro e por ser o açaí um importante



Endereço Eletrônico: http://pctguama.org.br/?p=134439&lang=pt

Data: 18 de Outubro de 2021 Local: PCT Guamá



Notícias

→ NOTÍCIAS > BIOTEC-AMAZÔNIA APRESENTA O GENOMA DO

ACAÍ NO FÓRIM MUNDIAL DE RIOECONOMIA

ACAÍ NO FÓRIM

BioTec-Amazônia apresenta o genoma do açaí no Fórum Mundial de Bioeconomia

admin / 18 de outubro de 2021 / Notícias / 0 Comments

f Share

Twee

O Fórum Mundial de Bioeconomia 2021 é um evento híbrido, com transmissão também, ao vivo, de Belém. O evento inaugural foi sediado, concomitantemente, em Belém. Brasil e em Helsinki, na Finlândia.

Fórum de Negócios da Sociobiodiversidade da Amazônia é um evento paralelo ao Fórum Mundial de Bioeconomia. O Diretor Técnico-Científico da Organização Social BioTec-Amazônia, Artur Luiz da Costa da Silva, participa como painelista do PAINEL 3: Cadela do Açaí, que acontece dentro do Fórum de Negócios, e que tem como mediadora Kelly Castro, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e a presença de Fernanda Stefani – 100% Amazônia (Presencial) e João Thiago Rodrígues de Sousa – Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) (On-line). O objetivo da mesa é discutir os desaños, políticas, oportunidades e bioprodutos da cadela. O painel acontece nesta segunda-feira, dia 18 de outubro, das 16h às 18h.



DIRETOR TÉCNICO-CIENTÍFICO ORGANIZAÇÃO SOCIAL BIOTE

O pesquisador Artur Silva, diretor técnico-científico da BioTec-Amazônia e coordenador do Laboratório de Engenharia Biológica (Engbio), presente no painel da Cadeia do Açaí, vai realizar o estudo do genoma do açaí. No encontro vai poder explicar como será realizada a pesquisa que vai trazer informações até então desconhecidas de uma fruta tão importante para Amazônia e para o mundo, por conta da internacionalização de produtos a base do açaí brasileiro e por ser o açaí um importante componente da alimentação e, portanto, da subsistência da população de baixa renda da Amazônia.

A partir de um mapa metabólico da célula, é possível entender como funciona a anatomia fisiológica molecular de uma espécie do fruto. O Engbio é um laboratório de pesquisa, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia - PCT Guamá, e faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará - UFPA que dão suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de cordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado. A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) vinculada a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), assinou convênio com a Associação BioTec-Amazônia, para execução do projeto Genoma do Açaí.

O Fórum de Negócios é um talkshow com debates intersetoriais que mesclam academia, setor produtivo, comunidades tradicionais, investidores, gestores, etc.
Organizado pela Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Oeste do Pará e Governo do Estado do Pará, tem como público-alvo a sociedade civil,
PCTs, acadêmicos, empreendedores de negócios sustentáveis, investidores, estudantes e jornalistas especializados.

Abertura do Fórum - O Diretor - Presidente da Associação BioTec-Amazônia, Professor José Seixas Lourenço, participa do Fórum Mundial de Bioeconomia, que será realizado em Belém (PA), e val até quarta-feira, 20 de outubro, na Estação das Docas. A BioTec-Amazônia é uma organização social qualificada pelo Governo do Estado do Pará, via Secretaria de Ciência. Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), para promover o uso sustentável da biodiversidade estadual e regional.

É a primeira vez que o Fórum Mundial de Bioeconomia ocorre fora da Europa. O Diretor - Presidente da Organização Social BioTec-Amazônia participa das atividades oficials do evento desde a Cerimônia oficial de abertura do Fórum que conta com a presença de Helder Barbalho, do Governador do Estado do Pará; Mária Alexandra Moreira Lopes, Secretária Geral da Organização do Tratado de Cooperação Amazônia; Governador Flávio Dino de Castro e Costa, Presidente do Consórcio de Governadores e Hamilton Mourão, Vice Presidente do Brasil.

O Diretor – Presidente da Associação BioTec-Amazônia participa da mesa Bioeconomia: Pessoas, Planeta e Políticas com a Palestra de abertura Visão geral sobre bioestratégias globais: do Painel 1 Bioestratégias em todo o mundo, tendo como painelista Dr. Arturo Louis Luna Tapia – Responsável por parcerias do ICGEB, Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação da Colômbia, Ignasi Rodríguez Galindo – Responsável pelas relações exteriores, Ministério da Agricultura, Pecuária, Pesca e Alimentação Governo da Catalunha, entre outros.

Também ocorre o discurso principal: Status da economia global realizado por Joaquim Vieira Ferreira Levy Diretor de Estratégia Econômica e Relações com Mercados do Banco Safra no Brasil e o Painel 2 Financiamento Sustentável, com o painelista Gustavo Montezano – Presidente do Banco Brasileiro de Desenvolvimento BNDE; Mary Lystad – Líder do setor global, investimentos em produtos florestais The International Financing Corporation IFC; Ana Yang – Diretor Executivo do Hoffmann Center em Chatham House e Sergio Rial – CEO Santander da América Latina.

O Fórum Mundial de Bioeconomia 2021 é um evento hibrido, com transmissão também, ao vivo, de Belém. O evento inaugural foi sediado, concomitantemente, em Belém. Brasil e em Helsinki, na Finlândia. Neste evento o organizador, anfitrião e parceiros deram suas boas-vindas, seguidos de palestrantes brasileiros notórios, incluindo o ganhador do prêmio Nobel, Dr. Carlos Nobre.

Quando se trata de bioeconomia, não há um critério fixo, mas sim diferentes bioeconomias, cada qual com seus pontos fortes. Esta é uma das razões principais pelas quais o Fórum Mundial de Bioeconomia 2021 (World BioEconomy Forum) ocorre no Brasil. O Fórum Mundial de Bioeconomia busca apresentar Belém e o estado do Pará como um verdadeiro foco da bioeconomia circular em 2021, e compartilhar sua história com a sociedade global de bioeconomia circular.

Texto: Silvia Leão (Ascom BioTec-Amazônia)



Endereço Eletrônico: http://www.sectet.pa.gov.br/not%C3%ADcias/f%C3%B3rum-de-

bioeconomia

Data: 18 de Outubro de 2021 Local: Sectet





A partir de um mapa metabólico da célula, é possível entender como funciona a anatomia fisiológica molecular de uma espécie do fruto. De rigbio é um laboratório de pesquisa, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará – UFPA que dão suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado. A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) vinculada a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), assinou convênio com a Associação BioTec-Amazônia, para execução do projeto Genoma do Açaí.



Endereço Eletrônico: https://redepara.com.br/Noticia/222139/biotec-amazonia-apresenta-o-genoma-do-acai-no-forum-mundial-de-bioeconomia

Data: 18 de Outubro de 2021 Local: Rede Pará



Fórum de Negócios da Sociobiodiversidade da Amazônia é um evento paralelo ao Fórum Mundial de Bioeconomia. O Diretor Técnico-Científico da Organização Social BioTec-Amazônia, Artur Luiz da Costa da Silva, participa como painelista do Painel 3: Cadeia do Açaí, que acontece dentro do Fórum de Negócios, e que tem como mediadora Kelly Castro, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e a presença de Fernanda Stefani – 100% Amazônia (Presencial) e João Thiago Rodrigues de Sousa – Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) (On-line). O objetivo da mesa é discutir os desafios, políticas, oportunidades e bioprodutos da cadeia. O painel acontece nesta segundafeira, dia 18 de outubro, das 16h às 18h.

O pesquisador Artur Silva, diretor técnico-científico da BioTec-Amazônia e coordenador do Laboratório de Engenharia Biológica (Engbio), presente no painel da Cadeia do Açaí, vai realizar o estudo do genoma do açaí. No encontro vai poder explicar como será realizada a pesquisa que vai trazer informações até então desconhecidas de uma fruta tão importante para Amazônia e para o mundo, por conta da internacionalização de produtos a base do açaí brasileiro e por ser o açaí um importante componente da alimentação e, portanto, da subsistência da população de baixa renda da Amazônia.

A partir de um mapa metabólico da célula, é possível entender como funciona a anatomia fisiológica molecular de uma espécie do fruto. O Engbio é um laboratório de pesquisa, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará – UFPA que dão suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado. A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) vinculada a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), assinou convênio com a Associação BioTec-Amazônia, para execução do projeto Genoma do Açaí.



Endereço Eletrônico: https://portalrdn.com.br/2021/10/18/biotec-amazonia-apresenta-o-genoma-do-acai-no-forum-mundial-de-bioeconomia/

Data: 18 de Outubro de 2021 Local: Portal RND



BIOTEC-AMAZÔNIA APRESENTA O GENOMA DO AÇAÍ NO FÓRUM MUNDIAL DE BIOECONOMIA

🖺 18 de outubro de 2021 💢 No Comments 🦠 açaí Bio-tec Amazônia bioeconomia Fórum mundial genoma

O Fórum Mundial de Bioeconomia 2021 é um evento híbrido, com transmissão também, ao vivo, de Belém. O evento inaugural foi sediado, concomitantemente, em Belém, Brasil e em Helsinki, na Finlândia.

órum de Negócios da Sociobiodiversidade da Amazônia é um evento paralelo ao Fórum Mundial de Bioeconomia.

O Diretor Técnico-Científico da Organização Social Bio Tec-Amazônia, Artur Luiz da Costa da Siliva, participa
como painelista do PAINEL 3: Cadela do Açaí, que acontece dentro do Fórum de Negócios, e que tem como
mediadora Kelly Castro, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e a presença de Fernanda Stefani 100% Amazônia (Presencial) e João Thiago Rodrígues de Sousa - Universidade Federal do Oeste do Pará
(UFOPA) (On-line). O objetivo da mesa é discutir os desaños, políticas, oportunidades e bioprodutos da cadela. O painel
acontece nesta segunda-feira, día 18 de outubro, das 16n às 18h.





Manchete: Genoma do Açaí é apresentado em evento internacional

Endereço Eletrônico: https://dol.com.br/noticias/para/677887/genoma-do-acai-e-

apresentado-em-evento-internacional?d=1

Data: 18 de Outubro de 2021 Local: Manchete do DOL





Manchete: Genoma do Açaí é apresentado em evento internacional

Endereço Eletrônico: https://dol.com.br/noticias/para/677887/genoma-do-acai-e-apresentado-em-evento-internacional?d=1

Data: 18 de Outubro de 2021 Local: DOL – Diário Online



Genoma do Açaí é apresentado em evento internacional

Painel sobre cadeia do açaí será apresentado na tarde desta segunda-feira (18). Segundo o pesquisador, o objetivo é criar condições para que o açaí se torne sempre sustentável.

🔾 segunda-feira, 18/10/2021, 12:58 - Atualizado em 18/10/2021, 12:58 - 🧩 Autor: Com informações da BioTec-Amazônia











BioTec-Amazônia é uma associação de direito privado, qualificada pelo Governo do Estado do Pará como Organização Social para promover o uso sustentável da biodiversidade estadual e regional. Foi constituída em 2016, para gerir o programa paraense de incentivo ao uso sustentável da biodiversidade amazônica, o BioPará.



Durante o Fórum Social de Bioeconomia, evento realizado em Belém e em Helsinki, na Finlândia, entre os dias 18 e 20 de outubro, a BioTec-Amazônia vai apresentar o painel Cadeia do Açaí, com o objetivo de discutir os desafios, políticas, oportunidades e bioprodutos da cadeia. O painel será realizado nesta segunda-feira (18), das 16h às 18h. Clique aqui para acompanhar a transmissão ao vivo.

A apresentação do painel será feita pelo diretor técnico-científico da BioTec, o biólogo Artur Luiz da Costa da Silva, que contará também com as participações de Kelly Castro, da Universidade



Endereço Eletrônico: http://www.portalsantarem.com.br/noticias/conteudo/biotec-amazonia-apresenta-o-genoma-do-acai-no-forum-mundial-de-bioeconomia/100339

Data: 19 de Outubro de 2021 Local: Portal Santarém



 $\mbox{$\stackrel{\text{def}}{=}$}\ 19/10/2021$ as Ø 08:48 | Por 🕙 Redação | 241 🗫

Biotec-Amazônia apresenta o genoma do açaí no Fórum Mundial de Bioeconomia

O Fórum Mundial de Bioeconomia 2021 é um evento híbrido, com transmissão também, ao vivo, de Belém

Fórum de Negócios da <u>Sociobiodiversidade</u> da Amazônia é um evento paralelo ao Fórum Mundial de Bioeconomia. O Diretor Técnico-Científico da Organização Social <u>BioTec-Amazônia</u>, Artur Luiz da Costa da Silva, participa como painelista do PAINEL 3: Cadeia do Açai, que acontece dentro do Fórum de Negócios, e que tem como mediadora Kelly Castro, da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e a presença de Fernanda <u>Stefani</u> – 100% Amazônia (Presencial) e João Thiago Rodrigues de Sousa – Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) (On-line). O objetivo da mesa é discutir os desafios, políticas, oportunidades e <u>bioprodutos</u> da cadeia. O painel aconteceu na segunda-feira, dia 18 de outubro, das 16h às 18h.





Manchete: Consectet realiza 1ª Reunião Ordinária entre os novos membros

Endereço Eletrônico: https://agenciapara.com.br/noticia/32148/

Data: 14 de Outubro de 2021 Local: Agência Pará



no —

Consectet realiza 1ª Reunião Ordinária entre os novos membros, em Belém

O Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (Consectet) é presidido pela Sectet e reúne órgãos públicos e entidades da sociedade civil

14/10/2021 13h36 - Atualizada hoje 14h54

Na tarde desta quarta-feira (13), ocorreu, no auditório da Escola de Governança do Estado do Pará (EGPA), a 1º Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (Consectet), presidido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet).

Entre outras competências, o Consectet tem a função de opinar, obrigatoriamente, sobre a política estadual de ciência e tecnologia do estado; editar normas e definir diretrizes para a implantação da Política de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica; além de avaliar e sugerir planos e programas na área de ciência, tecnologia, inovação e educação superior, profissional e tecnológica.

Durante a reunião, o presidente do Conselho e titular da Sectet, Carlos Maneschy, falou da necessidade de se criar uma rotina de reunião do Consectet e da importância de receber sugestões de seus membros. "Vamos aqui provocar boa parte do Conselho", pontuou.

Ele informou ainda sobre a publicação da Lei do Forma Pará, Lei 9.324/2021, sancionada pelo governador Helder Barbalho na última semana. O programa passa a ser de Estado e não mais de Governo, garantindo a sua continuidade ao longo do tempo.

O secretário comentou ainda sobre a Lei n° 9.104/2020, que transfere a gestão das escolas de ensino técnico do estado do Pará da Secretaria de Educação (Seduc) para a Sectet. Na oportunidade, Maneschy informou que a Sectet se dedica a realizar intervenções na estrutura física das escolas para assegurar as melhorias necessárias.

Em seguida, o secretário Carlos Maneschy abordou sobre o Programa StartUp Pará, lançado em 2019, que terá seu segundo edital lançado no próximo dia 21 de outubro. Ele explicou como ocorreu a primeira chamada em fase de encerramento. Além disso, ele ressaltou que a gestão do Programa será realizada pela Fundação Guamá, selecionada em Chamamento Público.



Manchete: Consectet realiza 1ª Reunião Ordinária entre os novos membros

Endereço Eletrônico: http://www.sectet.pa.gov.br/not%C3%ADcias/consectet-realiza-1%C2%AA-reuni%C3%A3o-ordin%C3%A1ria-entre-os-novos-membros

Data: 14 de Outubro de 2021 Local: Portal da Sectet









Consectet realiza 1ª Reunião Ordinária entre os novos membros

14/10/202



no auditório da Escola de Governança do Estado do Pará (EGPA), a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (Consectet), presidido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet).

CIÊNCIA & TECNOLOGIA 4 EDUCAÇÃO 4 INSTITUCIONAL 4 CONTATOS 4

Entre outras competências, o Consectet tem a função de opinar, obrigatoriamente, sobre a política estadual de ciência e tecnologia do estado; editar normas e definir diretrizes para a implantação da Política de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica; além de avaliar e sugerir planos e programas na área de ciência, tecnologia, inovação e educação superior,

Durante a reunião, o presidente do Conselho e titular da Sectet, Carlos Maneschy, falou da necessidade de se criar uma rotina de reunião do Consectet e da importância de receber sugestões de seus membros. "Vamos aqui provocar boa parte do Conselho",

Ele informou ainda sobre a publicação da Lei do Forma Pará, Lei 9.324/2021, sancionada pelo governador Helder Barbalho na última semana. O programa passa a ser de Estado e não mais de Governo, garantindo a sua continuidade ao longo do tempo.

O Secretário comentou ainda sobre a Lei nº 9.104/2020, que transfere a gestão das escolas de ensino técnico do estado do Pará da Secretaria de Educação (Seduc) para a Sectet. Na oportunidade, Maneschy informou que a Sectet está se dedicando a fazer intervenção na estrutura física dessas escolas e realizar demais melhorias que forem

Em seguida, o Secretário Carlos Maneschy mencionou sobre o Programa StartUp Pará, lançado em 2019, que terá seu segundo edital lançado no próximo dia 21 de outubro. Ele explicou como ocorreu a primeira chamada, em fase de encerramento. Além disso, ressaltou que a gestão do Programa será realizada pela Fundação Guamá, selecionada em Chamamento Público. Ele destacou ainda outras ações da Secretaria previstas para a área de inovação como Inova TerPaz e StartUp para Mulher.

O Secretário também chamou a atenção para a Lei Complementar 133/2020, que trata sobre os recursos da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (Cfem) voltados ao desenvolvimento da ciência, tecnología, inovação tecnológica, assim como da formação profissional no estado, além de ser voltado à promoção e apoio das startups, micro e pequenas empresas inovadoras e/ou de base tecnológica.

Na ocasião, o representante da Assembleia Legislativa do Estado (Alepa), deputado Dirceu Ten Caten, elogiou os investimentos e ações do Governo do Pará voltadas a ciência, tercnologia e inovação. "Eu considero que o governo acerta muito ao deixar um legado positivo para o tempo pós-mineração, tendo em vista que o recurso mineral é finito", considerou.

Encerrada a fase de informes e apresentações, o titular da Sectet passou a palavra aos demais membros do Conselho que, de maneira unânime, mostraram-se satisfeitos co o retorno das reuniões do Consectet, assim como puderam contribuir e sugerir novos projetos e ações.

Membros - Os atuais membros do Consectet tomaram posse no último dia 5 de agosto, Membros – Os atuais membros do Consectet tomaram posse no ultimo dia 3 de agosto, no auditório David Mufarre, de Universidade da Amazônia (Unama), Além da Sectet, fazem parte do Conselho a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), a Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Pará (Prodepa), a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap), a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme); a Secretaria de Estado de Turismo (Setur), o Instituto Federal do Pará (IPFA), a Universidade do Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme); a Secretaria de Estado de Turismo (Setur), o Instituto Federal do Pará (IPFA), a Universidade do Estado de Desenvolvimento Econômico, Agos de Desenvolvimento Econômico, do Pará (UFpa), a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFopa), a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), a Universidade Federal





TRANSPARÊNCIA PÚBLICA



















Manchete: 5 anos	
Endereço Eletrônico:	
Data: 13 de Outubro de 2021	Local: Diário do Pará, Repórter Diário

Diário do Pará



Organização Social atuante na área de desenvolvimento tecnológico e científico, a BioTec-Amazônia completou cinco anos de atividades no início do mês. Dentre outras atribuições, a entidade gere o Programa Paraense de Incentivo ao uso sustentável da Biodiversidade Amazônica (BioPará).





Manchete: Amazônia	
Endereço Eletrônico:	
Data: 8 de Outubro de 2021	Local: O Liberal, Coluna Bernardino Santos





AMAZÔNIA

A Associação Bio Tec-Amazônia completa neste mês de outubro, cinco anos de atividades, com uma série de vídeos nas redes sociais. São depoimentos de personalidades das áreas públicas e privadas sobre o trabalho de atividades no ensino e na pesquisa científica visando a proteção e preservação do meio ambiente.



Manchete: Pesquisa vai traçar perfil socioeconômico dos paraenses Endereço Eletrônico: Data: 8 de Outubro de 2021 Local: Diário do Pará

Diário do Pará

Pesquisa vai traçar perfil socioeconômico dos paraenses

LEVANTAMENTO

Pryscila Soares

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), com apoio da organização Bi-totec Amazônia, inicia na próxima semana a aplicação da Pesquisa Estadual por Amostra de Domicilios (Pead), uma iniciaria próxima semana a plicação da Pesquisa Estadual por Amostra de Domicilios (Pead), uma iniciaria inédita no Pará, que tem o objetivo de traçar um panorama socioceconômico da população que vive no Estado e, a partir dos seus resultados, direcionar a adoção de politicas públicas em diversas áreas por gestores nas esferas municipal e estadual. Lançado pelo Governo do Pará, esse projeto foi apresentado na manhã de ontem (7), em entrevisente de productiva por Amostra de Domicilios Contínua (Phad Contínua) de presentado na manhã de ontem (7), em entrevisente de productiva por a describa de productiva por a partir da capital, desdo nordeste paraense e, na realização do pesquisa vai abranga reado na Regivis pois veria de Berna, a partir da capital, desdo nordeste paraense e, na realização do Censurio des do provista para na menizar o déficit de quase dois anos de atrasso por manora de Domicilios ou manda de Metropolitana de Belem, a partir da capital, desdo nordeste paraense, en a realização do Censurio des do nor a realização do Censurio des do nor a realização do Censurio de provive no Estado. O projeto é uma alternación por manoram a provima para como para como provima para como para como provima para como p

vantamento de dados pri-mários nas 144 cidades.

INDICADORES

INDICADORES

A aplicação da pesquisa está prevista para durar cerca de três meses
e o processo de análise
dos dados com a apresentação dos respectivos resultados deve ter duração
de nove meses. Na prática esses dados serão transformados em informações
que vão apontar indicadores de caráter socioeconômico, condições econômicas, vulnerabilidade social e deficiência das cidades paraenses, assim como
a potencialidade de cada
uma dessas localidades do
Estado. Além de indicar a
porcentagem estimada de
pessoas com Transtorno
do Espectro Autista (TEA)
que vivem no Pará.

O presidente da Fapes-pa, Marcel Botelho destacou que a pesquisa é iné-dita. "O Pará tem uma di-





Manchete: Governo fará levantamento socioeconômico

Endereço Eletrônico:

Local: O Liberal, Política/ Economia, pg. 9 Data: 8 de Outubro de 2021







Manchete: Pesquisa vai traçar perfil socioeconômico dos paraenses		
Endereço Eletrônico:		
Data: 8 de Outubro de 2021	Local: Diário do Pará	



ECONOMIA

Indicadores farão levantamento socioeconômico dos 144 municípios do Pará

Fapespa lançou, nesta quinta-feira, o Projeto de Pesquisa Estadual por Amostra de Domicílios.



O Pará dará início, a partir da próxima semana, ao Projeto de Pesquisa Estadual por Amostra de Domicílios (Pead), um levantamento socioeconômico que vai levantar uma série de dados, como estruturas de domicílios; uso de banheiro exclusivo; disponibilidade de rede de água e esgoto; destinação do lixo; fonte de energia elétrica; tipo de combustível para preparo dos alimentos; taxa de



analfabetismo; rendimento médio por raça, cor e sexo; taxa de desocupação; total da população, entre outros.

A intenção é não depender de indicadores que hoje são a maior referência a nível nacional, como o Programa Nacional de Amostra por Domicílios (Pnad) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e ter detalhado o levantamento dessas



Manchete: Pesquisa estadual irá mostrar a realidade dos 144 municípios do Pará

Endereço Eletrônico: http://www.fapespa.pa.gov.br/noticia/2070

Data: 7 de Outubro de 2021 Local: Portal Fapespa





O evento contou com a presença do presidente da Fapespa, Marcel Botelho, do secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (SECTET), Carlos Maneschy, de autoridades municipais e locais.





Manchete: Abrace o Marajó	
Endereço Eletrônico:	
Data: 7 de Outubro de 2021	Local: O Liberal, Repórter 70

A BioTec-Amazônia, que integra o comitê gestor do "Abrace o Marajó" como representante do terceiro setor, foi uma das entidades presentes na sétima reunião de gestores do programa federal realizada em Brasília.

- O órgão foi representado pelo diretor-presidente José Seixas Lourenço.
- Durante o encontro foi finalizado o processo de revisão do plano de ação do programa até 2023.



Manchete: Ciência e Tecnologia a serviço da Bioeconomia

Endereço Eletrônico: http://pctguama.org.br/?p=133007&lang=pt

Data: 5 de Outubro de 2021 Local: Portal PCT Guamá



Notícias

» NOTÍCIAS > CIÊNCIA E TECNOLOGIA A SERVIÇO DE BIOECONOMIA

Ciência e Tecnologia a serviço da Bioeconomia

admin / 5 de outubro de 2021 / Notícias / 0 Comments

Share

™ Twee

A nova natureza científica e tecnológica da Organização Social BioTec-Amazônia propicia a possibilidade de desenvolver pesquisas avançadas, como é o caso do estudo do genoma do oçaí e a pesquisa de prestação de serviço dentro da área de tecnologia supercrítica



PESQUISADORA DO LABTECS, UM DOS LABORATÓRIO. QUE APOIAM A BIOTEC AMAZÔNIA. FOTO: AG. PARÁ

O Conselho de Administração da Associação BioTec-Amazônia aprovou dispositivo da Lei Estadual nº 8.4126/2016, da Resolução Nº 027/2021, que inclui no Estatuto da BioTec-Amazônia o status de instituição científica e tecnológica (ICT) para fins de desenvolvimento da inovação, da extensão tecnológica e de engenharia não rotineira em bioeconomia.

A BioTec Amazônia se firma então como instituição Científica e Tecnológica no Pará – ICT/PA, de natureza privada, habilitada a executar

atividades de pesquisa básica ou aplicada, de caráter científico ou tecnológico, ao desenvolvimento, à inovação e à extensão tecnológica, e à engenharia não rotineira, em ambiente de produção, possuindo ou não atividades voltadas à formação superior de recursos humanos. A nova natureza científica e tecnológica da Organização Social BioTec-Amazônia propicia a possibilidade de desenvolver pesquisas avançadas, como é o caso do estudo do genoma do açaí. O projeto vai trazer informações, até então, desconhecidas de uma fruta tão importante para Amazônia e para o mundo, por conta da internacionalização de produtos a base do açaí brasileiro. A partir de um mapa metabólico da célula, é possível entender como funciona a anatomia fisiológica molecular de uma espécie do fruto.

O pesquisador Artur Silva, diretor técnico-científico da BioTec-Amazônia e coordenador do Laboratório de Engenharia Biológica (Engbio) é quem vai realizar o estudo. O Engbio é um laboratório de pesquisa, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará – UFPA que dão suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado.

Outro exemplo de pesquisa, é que vem acontecendo no Laboratório de Tecnologia Supercrítica (LabTecs), instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e que também faz parte do grupo de laboratórios da UFPA, que dão suporte à BioTec-Amazônia. Até então o LabTecs não existia dentro do Parque de Ciência e Tecnologia Guamá, onde hoje encontra-se instalado e em funcionamento.

Foi através desse convite, e de um protocolo junto a Universidade Federal do Pará (UFPA) e do próprio PCT Guamá, que foi criado um convênio para instalação da infraestrutura física do LabTecs.

"Ai nós começamos a montar o Laboratório de Tecnologia Supercrítica, Conhecido como LabTecs", explicou o coordenador do Laboratório de Tecnologia Supercrítica (LabTecs), Professor Raul Nuese de Carolado Lunior.

Hoje o laboratório está desenvolvendo pesquisa e prestação de serviço dentro da área de tecnologia supercrítica. São extratos de tucumã, açaí, jambu, bacaba, cipó-pucá. Um dos produtos gerados pela extração supercrítica, torta desengordurada tem alto valor agregado, pois é livre de solvente, obtida por processos com condições amenas que minimizam a ocorrência de degradação dos compostos bioativos.

As atividades da BioTec-Amazônia estão voltadas para subsidiar a Política Pública para Pesquisa e Desenvolvimento de Cadeias Produtivas da Biodiversidade Paraense, procurando potencializar sua capacidade de governança inovadora e de articulação estratégica, como o braço do Estado do Pará dotado de expertise e credibilidade internacional e em todas as esferas da União, como articuladora com o setor empresarial e centros de inteligência, permitindo acesso e governança democrática e eficiente de tecnologia de ponta, fundamental para o desenvolvimento das instituições de ciência e tecnologia, indústrias e empresas da Região.

"A própria iniciativa de qualificar uma Organização Social a film de promover o desenvolvimento regional a partir do uso sustentável da biodiversidade amazônica já é um marco de inovação no estado do Pará. Um dos grandes problemas da gestão pública é a falta de continuidade das ações e o modelo de governança inovadora da OS permite dar sequência a ações mesmo com as mudanças de governo, possibilitando a conclusão das metas estabelecidas nos eixos estratégicos que norteiam as ações da BioTec-Amazôniar, explicou o Diretor-Presidente, josé seixas Lourenço. A Associação BioTec-Amazônia completou cinco anos de atividades, neste 4 de outubro de 2021. Uma associação que teve a aprovação do seu Estatuto Social e nasceu com a vocação para crescer como uma organização social destinada a desenvolver as atividades dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde, atendidos aos requisitos previstos na legislação.

Foi qualificada pelo Estado do Pará como Organização Social, para atuar na área de Desenvolvimento Tecnológico e Científico, em conformidade com a legislação estadual, com quem estabeleceu, através da sua Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica – SECTET, o contrato de gestão para executar e gerir o Programa Paraense de Incentivo ao uso sustentável da Biodiversidade Amazônica, o BIOPARÁ.



Manchete: Ciência e Tecnologia a serviço da Bioeconomia

Endereço Eletrônico: https://paramais.com.br/ciencia-e-tecnologia-a-servico-da-

bioeconomia/

Data: 5 de Outubro de 2021 Local: Revista Pará+

EDIÇÕES ELETRÔNICAS AGENDA ECONOMIA EDUCAÇÃO EMPREGOS ESPORTE MEIO AMBIENTE TECNOLOGIA

CIÊNCIA E TECNOLOGIA A SERVIÇO DA **BIOECONOMIA**









CIÊNCIA E TECNOLOC



A nova natureza científica e tecnológica da Organização Social BioTec-Amazônia propicia a possibilidade de desenvolver pesquisas avançadas, como é o caso do estudo do genoma do açaí e a pesquisa de prestação de serviço

O Conselho de Administração da Associação BioTec-Amazônia aprovou dispositivo da Lei Estadual nº 8.4126/2016, da Resolução Nº 027/2021, que inclui no Estatuto da BioTec-Amazônia o status de instituição científica e tecnológica (ICT) para fins de desenvolvimento da inovação, da extensão tecnológica e de engenharia não rotineira em

A BioTec Amazônia se firma então como Instituição Científica e Tecnológica no Pará – ICT/PA, de natureza privada, habilitada a executar atividades de pesquisa básica ou aplicada, de caráter científico ou tecnológico, ao desenvolvimento, à inovação e à extensão tecnológica, e à engenharia não rotineira, em ambiente de produção, possuindo ou não atividades voltadas à formação superior de recursos humanos.

A nova natureza científica e tecnológica da Organização Social BioTec-Amazônia propicia a possibilidade de desenvolver pesquisas avancadas, como é o caso do estudo do genoma do acaí. O projeto vai trazer informações, até então, desconhecidas de uma fruta tão importante para Amazônia e para o mundo, por conta da internacionalização de produtos a base do açaí brasileiro. A partir de um mapa metabólico da célula, é possível entender como funciona a anatomia fisiológica molecular de uma espécie do fruto.

O pesquisador Artur Silva, diretor técnico-científico da BioTec-Amazônia e coordenador do Laboratório de Engenharia Biológica (Engbio) é quem vai realizar o estudo. O Engbio é um laboratório de pesquisa, instalado no Parque d Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará – UFPA que dão suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do

Outro exemplo de pesquisa, é que vem acontecendo no Laboratório de Tecnologia Supercrítica (LabTecs), instalado no Parque de Ciência e Tecnologia - PCT Guamá, e que também faz parte do grupo de laboratórios da UFPA, que dão suporte à BioTec-Amazônia. Até então o LabTecs não existia dentro do Parque de Ciência e Tecnologia Guamá, onde

Edição Atual





Manchete: Ciência e Tecnologia a serviço da Bioeconomia

Endereço Eletrônico: https://redepara.com.br/Noticia/221950/ciencia-e-tecnologia-a-

servico-da-bioeconomia

Data: 5 de Outubro de 2021 Local: Rede Pará





Manchete: O papel da Biotec-Amazônia no desenvolvimento da Bioeconomia

Endereço Eletrônico: http://www.portalsantarem.com.br/noticias/conteudo/o-papel-da-biotec-amazonia-no-desenvolvimento-da-bioeconomia/99267

Data: 5 de Outubro de 2021 Local: Portal Santarém

Home Matri

ja Representante da SBC

Fale Conosco

Fundador jornalista Jerffeson de Miranda em 10 de janeiro de 2018

PORTAL SANTARÉM Agencia de Noticias de Sontaren e Região

∰ 05/10/2021 as ② 10:00 | Por 🕙 Redação | 44 🗫

O papel da Biotec-Amazônia no desenvolvimento da Bioeconomia

A nova natureza científica e tecnológica da Organização Social BioTec-Amazônia propicia a possibilidade de desenvolver pesquisas avançadas



O Conselho de Administração da Associação <u>BioTec</u>-Amazônia aprovou dispositivo da Lei Estadual nº 8.4126/2016, da Resolução Nº

O Conselho de Administração da Associação Bio Jee-Amazônia aprovou dispositivo da Lei Estadual nº 8.4126/2016, da Resolução Nº 027/2021, que inclui no Estatuto da Bio Tee-Amazônia o status de instituição científica e tecnológica (ICT) para fins de desenvolvimento da inovação, da extensão tecnológica e de engenharia não rotineira em bioeconomia.

A <u>BioTec</u> Amazônia se firma então como Instituição Científica e Tecnológica no Pará – ICT/PA, de natureza privada, habilitada a executar atividades de pesquisa básica ou aplicada, de caráter científico ou tecnológico, ao desenvolvimento, à inovação e à extensão tecnológica, e à engenharia não rotineira, em ambiente de produção, possuindo ou não atividades voltadas à formação superior de recursos humanos.



Cotação de Moedas







■Últimas Noticias



O papel da Biotec-Amazön no desenvolvimento da Bioeconomia \$\text{\tin}\text{\texi}\text{\texit{\texi{\texi{\texi}\text{\texit{\texict{\texit{\texi{\texi{\texi\texi{\texit{\texi{\texit{\texi{\texic



Manchete: Ciência e Tecnologia a serviço da Bioeconomia

Endereço Eletrônico: http://www.sectet.pa.gov.br/not%C3%ADcias/biotec-

amaz%C3%B4nia-0

Data: 5 de Outubro de 2021 Local: Portal SECTET



bioeconomia.

A BioTec Amazônia se firma então como instituição Científica e Tecnológica no Pará - ICT/PA, de natureza privada, habilitada e executar atividades de pesquisa básica ou aplicada, de caráter científico ou tecnológico, ao desenvolvimento, à inovação e à extensão tecnológica, e à engenharia não rotineira, em ambiente de produção, possuindo ou não atividades voltadas à formação superior de recursos humanos.

A nova natureza científica e tecnológica da Organização Social BioTec-Amazônia propicia a possibilidade de desenvolver pesquisas avançadas, como é o caso do estudo do genoma do açai. O projeto val trazer informações, até então, desconhecidas de uma fruta tão importante para Amazônia e para o mundo, por conta da internacionalização de produtos a base do açal forsaliero. A patri de um mapa metabólico da cétula, é possível entender como funciona a anatomia fisiológica molecular de uma espécie do

O pesquisador Artur Silva, diretor tecnico-científico da silo iec-Amazonia e Coordenador do Laboratório de Engenharia Biológica (Englis) e quem vai realizar o estudo. De Englis ó um laboratório de pesquisa, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia - PCT Guamá, e faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará - UFPA que dão suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado.

Outro exemplo de pesquisa, é que vem acontecendo no Laboratório de Tecnologia Supercritica (LabTecs), instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e que também faz parte do grupo de laboratórios da UFPA, que dão suporte à BioTec-Amazônia. Até então o LabTecs não existia dentro do Parque de Ciência e Tecnologia Guamá, onde hoje encontra-se instalado e em funcionamento.

Foi através desse convite, e de um protocolo junto a Universidade Federal do Pará (UFPA) e do próprio PCT Guamá, que foi criado um convênio para instalação da infraestrutura física do LabTecs. "Ai nós começamos a montar o Laboratório de Tecnologia Supercritica, conhecido como LabTecs", explicou o coordenador do Laboratório de Tecnologia Supercritica (LabTecs), Professor Raul Nunes de Carvalho Junior.

Hoje o laboratório está desenvolvendo pesquisa e prestação de serviço dentro da área de tecnologia supercrítica. São extratos de tucumã, açaí, jambu, bacaba, cipó-pucá. Um dos produtos gerados pela extração supercrítica, torta desengordurada tem alto valor





Manchete: Ciência e Tecnologia a serviço da Bioeconomia

Endereço Eletrônico: https://www.ecoamazonia.org.br/2021/10/ciencia-tecnologia-servico-bioeconomia/#more-52660

Data: 4 de Outubro de 2021 Local: Ecoamazônia



Ecoamazônia

Fundação para o Ecodesenvolvimento da Amazônia

PESQUISE EM ECOAMAZÔNIA

Pesquisar ...

NOTA

A equipe do EcoAmazônia esclarece que o conteúdo e as opiniões expressas nas posta gens são de responsabilidade do (s) autor (es) e não refletem, necessariamente, a opinião deste 'site", são postados em respeito a pluralidade de ideias.

ÚLTIMOS ARTIGOS

A Terceira Margem – Parte CCCXVI

Ciência e Tecnologia a serviço da Bioeconomia

Para barrar desmate, queimada

Ciência e Tecnologia a serviço da Bioeconomia

A nova natureza científica e tecnológica da Organização Social BioTec-Amazônia propicia a possibilidade de desenvolver pesquisas avançadas, como é o caso do estudo do genoma do açaí e a pesquisa de prestação de serviço dentro da área de tecnologia supercrítica.

O Conselho de Administração da Associação BioTec-Amazônia aprovou dispositivo da Lei Estadual nº 8.4126/2016, da Resolução Nº 027/2021, que inclui no Estatuto da BioTec-Amazônia o status de instituição científica e tecnológica (ICT) para fins de desenvolvimento da inovação, da extensão tecnológica e de engenharia não rotineira em bioeconomia.

A BioTec Amazônia se firma então como Instituição Científica e Tecnológica no Pará – ICT/PA, de natureza privada, habilitada a executar atividades de pesquisa básica ou aplicada, de caráter científico ou tecnológico, ao desenvolvimento, à inovação e à extensão tecnológica, e à engenharia não rotineira, em ambiente de produção, possuindo ou não atividades voltadas à formação superior de recursos humanos.

A nova natureza científica e tecnológica da Organização Social BioTec-Amazônia propicia a possibilidade de desenvolver pesquisas avançadas, como é o caso do estudo do genoma do açaí. O projeto vai trazer informações, até então, desconhecidas de uma fruta tão importante para Amazônia e para o mundo, por conta da internacionalização de produtos a base do açaí brasileiro. A partir de um mapa metabólico da célula, é possível entender como funciona a anatomia fisiológica molecular de uma espécie do fruto.

O pesquisador Artur Silva, diretor técnico-científico da BioTec-Amazônia e coordenador do Laboratório de Engenharia Biológica (Engbio) é quem vai realizar o estudo. O Engbio é um laboratório de pesquisa, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará – UFPA que dão suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado.



Manchete: 1º Encontro dos Agentes Municipais de Inovação do Polo Oeste

Endereço Eletrônico: https://portalrdn.com.br/2021/10/01/10-encontro-dos-agentes-municipais-de-inovacao-do-polo-oeste/

Data: 1 de Outubro de 2021 Local: Portal RDN Santarém



O encontro busca estimular o empreendedorismo inovador e o desenvolvimento territorial a partir da estruturação tecnológica das cadeias produtivas estratégicas.

Divulgação

os dias 7 e 8 de outubro de 2021, em Santarém (PA), acontece o 1º Encontro de Agentes Municipais de Inovação do Polo Oeste, uma iniciativa da Organização Social BioTec-Amazônia. O encontro acontece no Auditório da Secretaria Regional de Governo do Oeste do Pará e busca estimular o empreendedorismo inovador e o desenvolvimento territorial. Os Agentes Municipais de Inovação (AMIs) promovem a estruturação tecnológica das cadeias produtivas estratégicas do estado do Pará. As inscrições acontecem até o dia 5 de outubro de 2021 e podem se inscrever servidores da prefeitura que trabalham junto ao setor produtivo, secretaria municipal de agricultura, secretaria de desenvolvimento, entre outros.

A programação conta com a apresentação do Sistema Paraense de Inovação, com o Grupo de Gestão Integrada de Santarém (GGI), com visita técnica nos laboratório da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA); com palestra do professor Lauro Barata, da UFOPA, que vai abordar o Empreendedorismo e a Biodiversidade. Também terá a visita às instalações do futuro Centro Regional de Inovação, da Associação Comercial e Empresarial de Santarém (Aces).

A partir do programa Desenvolve Pará, os AMIs procuram a solução de "entraves", por meio parcerias. O papel dos AMIs é recepcionar e prospectar entraves tecnológicos no setor produtivo de sua região; qualificar (hierarquizar) demandas; encaminhar demandas qualificadas a Bio Tec-Amazônia e apresentar devolutiva e disseminar soluções.

"Cada região de integração terá a presença de um Coordenador Geral, que será o responsável pela gestão do programa a nível regional. Cada município que faz parte da região de integração poderá contar com a participação de um agente municipal de inovação, que será capacitado a levantar as demandas juntamente ao setor produtivo do município", explicou Wander Oliveira, Coordenador de Projetos de Inovação para o Polo Oeste do Pará.

A BioTec-Amazônia já dispõe de termos de cooperação técnica assinados com todos os parceiros envolvidos no programa.

Dessa forma, o maior desaño do programa Desenvolve Pará será reunir esforços e compartilhar resultados para a solução de entraves tecnológicos, principalmente nas atividades base das cadeias produtivas, visando geração de mais emprego, renda a comunidades tradicionals e agricultura familiar. Uma garantia de insumos para as indústrias gerando desenvolvimento local.

Silvia Leão/Ascom Bio Tec-Amazôni



Manchete: Sistema de rastreabilidade da carne bovina baseado no DNA do animal é apresentado no Pará

Endereço Eletrônico:

Data: 1 de Outubro de 2021 Local: Jornal O Liberal, página 8

ORIGEM

Carne bovina pode ser rastreada com tecnologia

DA REDAÇÃO

O setor produtivo paraense recebeu da Organização Social BioTec-Amazônia a proposta de criação de um sistema de rastreabilidade de carne bovina baseado no DNA do animal. Utilizada em outros países, mas até então inédita no Brasil, a tecnologia permite que o comprador acesse as informações do produto por meio de etiqueta inteligente, pela qual é possível conhecer o histórico do animal, desde as vacinas tomadas e alimentação, ou até mesmo fotos da fazenda onde o animal foi criado e da família dona da propriedade. Com isso, haverá maior controle sobre a origem do produto comprado, impulsionando as exportações paraenses dentro das características exigidas pelo mercado internacional.

A apresentação do projeto foi feita na última segunda-feira (27), pelo diretor técnico da BioTec-Amazônia, Artur Silva, ao presidente da Federação das Indústrias do Pará (Fiepa), José Conrado Santos, e ao vice-presidente, Marcos Marcelino de Oliveira.

"Nossa proposta é envolver desde o pequeno produtor até o grande produtor, ou grandes frigoríficos, de uma forma descomplicada e o principal: a conta dessa nova tecnologia não é paga pelo produtor que está lá na base, vai ser pelo consumidor final, que terá um produto da mesma qualidade, mas com a confiança de que aquilo é de uma área que é toda legalizada, seguindo os preceitos de um bom mercado, que é o que eles precisam", explica o diretor técnico da BioTec-

 -Amazônia, Artur Silva. O estudo científico foi feito pela BioTec-Amazônia junto com universidades e tem como parceiros no exterior laboratórios que fazem parte da Sociedade Internacional de Genética Animal. "O mais importante é nós criarmos um piloto, onde teremos acesso ao mercado internacional de forma mais rápida e desburocratizada, e conforme isso vai se solidificando no mercado. a gente vai agregando inclusive dentro da própria certificação que o Estado do Pará tem, que já é fantástica", completou Silva. De acordo com a BioTec-Amazônia, no Pará, a construção de um modelo piloto passa pela liderança da Fiepa e da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (Faepa), representantes dos setores interessados na rastreabilidade dos produtos.



Manchete: Sistema de rastreabilidade da carne bovina baseado no DNA do animal é apresentado no Pará

Endereço Eletrônico: https://www.beefpoint.com.br/sistema-de-rastreabilidade-da-carne- bovina-baseado-no-dna-do-animal-e-apresentado-no-para/

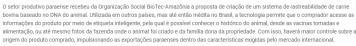
Data: 30 de setembro de 2021 Local: Beefpoint



Sistema de rastreabilidade da carne bovina baseado no DNA do animal é apresentado no Pará







A apresentação do projeto foi feita na última segunda-feira (27), pelo diretor técnico da BioTec-Amazônia, Artur Silva, ao presidente da Federação das indústrias do Pará (Fiepa), José Conrado Santos, e ao vice-presidente, Marcos Marcelino de Oliveira.

"Nossa proposta é envolver desde o pequeno produtor até o grande produtor, ou grandes frigorificos, de uma forma descomplicada e o principal: a conta dessa nova tecnologia não é paga pelo produtor que está lá na base, vai ser pelo consumidor final, que terá um produto da mesma qualidade, mas com a confiança de que aquilo é de uma área que é toda legalizada, seguindo os preceitos de um bom mercado, que é o que eles precisam", explica o diretor técnico da BioTec-Amazônia, Artur Silva.

O estudo científico foi feito pela BioTec-Amazônia junto com universidades e tem como parceiros no exterior laboratórios que fazem parte da Sociedade Internacional de Genética Animal. "O mais importante é nós criarmos um piloto, onde teremos acesso ao mercado internacional de forma mais rápida e desburocratizada, e conforme isso vai se solidificando no mercado, a gente vai agregando inclusive dentro da própria certificação que o Estado do Pará tem, que já é fantástica", completou Silva.

De acordo com a BioTec-Amazônia, no Pará, a construção de um modelo piloto passa pela liderança da FIEPA e da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (FAEPA), representantes dos setores interessados na rastreabilidade dos produtos.

Um Termo de Cooperação Técnica entre a Organização Social BioTec-Amazônia e o Sistema da Federação das Indústrias do Estado do Pará um remio de Cooperação recinica entre a organização Social Bol rec-Amazonia e o Sistema da rederação asi industrias do estada do o Para (FIEPA) foi assinado em setembro de 2018, na sede da Federação. Entre as ações previstas, estão a execução de ações conjuntas de atividades de ensino, capacitação, pesquisa e deservolvimento nas áreas de arte, cultura, educação, esporte, gestão e ciência e tecnologia. No convênio, o trabalho do Sistema Fiepa conta com a execução do Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL).



Equipe BeefPoint













Manchete: Sistema de rastreabilidade da carne bovina baseado no DNA do animal é apresentado no Pará

Endereço Eletrônico: https://www.oliberal.com/economia/sistema-de-rastreabilidade-da- carne-bovina-baseado-no-dna-do-animal-e-apresentado-no-para-1.440427

Data: 30 de setembro de 2021 Local: Oliberal.com





















ECONOMIA

Sistema de rastreabilidade da carne bovina baseado no DNA do animal é apresentado no Pará

A tecnologia vai permitir que o comprador conheça o histórico do animal, desde as vacinas tomadas e alimentação





O setor produtivo paraense recebeu da Organização Social BioTec-Amazônia a proposta de criação de um sistema de rastreabilidade de carne bovina baseado no DNA do animal. Utilizada em outros países, mas até então inédita no Brasil, a tecnologia permite que o comprador acesse as informações do produto por meio de etiqueta inteligente, pela qual é possível conhecer o histórico do animal,

Anúncios Google Anúncio? Por quê? ①

desde as vacinas tomadas e alimentação, ou até mesmo fotos da fazenda onde o animal foi criado e da família dona da propriedade. Com isso, haverá maior controle sobre a origem do produto comprado, impulsionando as exportações paraenses dentro das características exigidas pelo mercado internacional.

A apresentação do projeto foi feita na última segunda-feira (27), pelo diretor técnico da BioTec-Amazônia, Artur Silva, ao presidente da Federação das Indústrias do Pará



Manchete: Pesquisa Estadual por Amostra de Domicílios - PEAD

Endereço Eletrônico: https://dol.com.br/digital/Page?editionId=1884#book/3

Data: 30 de setembro de 2021 Local: Diário do Pará Online

Diário do Pará

LINHA DIRETA

A BioTec-Amazônia já fez o treinamento dos coordenadores e dos pesquisadores que vão realizar a Pesquisa Estadual por Amostra de Domicílios (Pead), que pretende espelhar a realidade dos 144 municípios a fim de dar base à criação de políticas públicas mais eficazes.

A parceria é fruto de uma chamada pública feita pela Fapespa, e a Pead será realizada por meio de entrevistas presenciais em domicílio, com aplicação de questionário eletrônico de mais de 50 variáveis e possibilitará extrair, de forma segura, 90 indicadores.



Manchete: Sistema de Rastreabilidade por DNA dará mais segurança ao comprador de carne bovina oriunda do Pará

dara-mais-seguranca-ao-comprador-de-carne-bovina-oriunda-do-para

Data: 28 de setembro de 2021 Local: Site da Fiepa

FIEPA: SESI: SENAI: IEL:

SISTEMA FIEPA SERVICOS NOTÍCIAS SINDICATOS FILIADOS SALA DE IMPRENSA CONTATO Q

NOTÍCIAS

Sistema de rastreabilidade por DNA dará mais segurança ao comprador de carne bovina oriunda do Pará

SISTEMA DE RASTREABILIDADE POR DNA DARÁ MAIS SEGURANÇA AO COMPRADOR DE CARNE BOVINA ORIUNDA DO PARÁ

∰ 28/09/2021 / **►** FIEPA



A Biotec-Amazônia apresentou nesta manhã (27), na sede da FIEPA, uma proposta de criação de um sistema de rastreabilidade de carne internacional, que husca major controle sobre a origem do produto comprado. A tecnologia foi apresentada pelo diretor técnico da RioTec Amazônia, Artur Silva, ao presidente da FIEPA, José Conrado Santos, e ao vice-presidente, Marcos Marcelino de Oliveira.

A tecnologia permite acessar as informações por meio de etiqueta inteligente, pela qual é possível ao comprador conhecer o histórico do animal, desde as vacinas tomadas e alimentação, ou até mesmo fotos da fazenda onde o animal foi criado e da familia dona da propriedade. O estudo científico foi feito pela Biotec-Amazônia junto com universidades e tem como parceiros no exterior laboratórios que fazem parte da

Para o diretor técnico da BioTec Amazônia, Artur Silva, todo esse aparato tecnológico e riquezas de informações aumenta a confiabilidade do mercado exterior e agrega valor ao produto. "Nossa proposta é envolver desde o pequeno produtor até o grande produtor, ou grandes frigoríficos, de uma forma descomplicada e o principal: a conta dessa nova tecnologia não é paga pelo produtor que está lá na base, vai ser pelo consumidor final, que terá um produto da mesma qualidade, mas com a confiança de que aquilo é de uma área que é toda legalizada, seguindo os preceitos de um bom mercado, que é o que eles precisam", explica.

Apesar de já existir em outros países, o sistema é inédito no Brasil. O objetivo agora é, por meio de um projeto piloto, adaptar a tecnologia para a realidade local e, assim, se adequar ao mercado exterior. "O mais importante é nós criarmos um piloto, onde teremos acesso ao mercado internacional de forma mais rápida e desburocratizada, e conforme isso vai se solidificando no mercado, a gente vai agregando inclusive dentro da própria certificação que o Estado do Pará tem, que já é fantástica", ressalta o diretor da BioTec Amazônia.

SORRE FIERA



Seis em cada dez brasileiros dizem que a reforma da Previdência é necessari mostra pesquisa da CNI



SESI aborda educação, saúde e qualidade de vida na XIV Feira da Indústria do Pará



público e empresariado



Sistema FIEPA é parceiro do

MAIS VISTOS



Sistema FIEPA desenvolve acões de enfrentamento à pandemia



ampliando parcerias socioambientais



Projeto apoiado pela Alcoa muda a vida de mães empreendedoras de Juruti

MAIS VISTOS





Manchete: Estudo da Fapespa quer mapear realidade dos 144 municípios paraenses

Endereço Eletrônico: https://blogdobranco.com/fapespa-ira-mostrar-realidade-dos-144-municipios-paraenses/

Data: 1 de setembro de 2021 Local: Blog do Branco





Manchete: Estudo da Fapespa quer mapear realidade dos 144 municípios paraenses

Endereço Eletrônico: https://cbnamazonia.com/cidades/belem/estudo-da-fapespa-quer-mapear-realidade-dos-144-municipios-paraenses

Data: 31 de agosto de 2021 Local: Rádio CBN Amazônia





Manchete: Estudo da Fapespa vai mostrar realidade dos 144 municípios do Pará	
Endereço Eletrônico:	
Data: 31 de agosto de 2021	Local: Diário do Pará

Diário do Pará

Iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) que vai contar apoio da OS Biotec Amazônia, a Pesquisa Estadual por Amostra de Domicílios (Pead) vai colocar em campo, agora em setembro, equipes de coleta de dados nos 144 municípios paraenses.

Ointento é amenizar as consequências do apagão de informações relacionado ao atraso do Censo 2020, inviabilizado primeiramente pela pandemia, e depois pelo governo federal, que não garantiu recursos suficientes para a análise realizada de dez em dez anos a fim de criar um raio-x socioeconômico de todas as cidades do Brasil.



Manchete: Estudo da Fapespa vai mostrar realidade dos 144 municípios do Pará

Endereço Eletrônico: https://www.agenciapara.com.br/noticia/31042/

Data: 30 de agosto de 2021 Local: Agência Pará



Estudo da Fapespa vai mostrar realidade dos 144 municípios do Pará

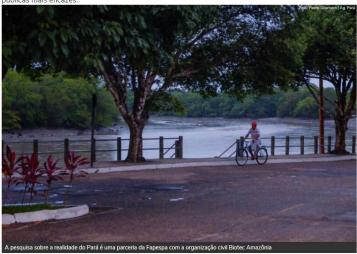






As equipes de pesquisadores devem estar em campo já em setembro, a fim de levantar dados que embasem políticas públicas

Com o objetivo de amenizar os problemas causados por quase dois anos de atraso na realização do Censo Demográfico 2020, remarcado para 2022 por causa da pandemia de Covid-19, a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) quer colocar em campo, já em setembro, as equipes do Projeto Pesquisa Estadual por Amostra de Domicílios (Pead), que pretende espelhar a realidade dos paraenses nos 144 municípios, a fim de, principalmente, dar base à criação de políticas



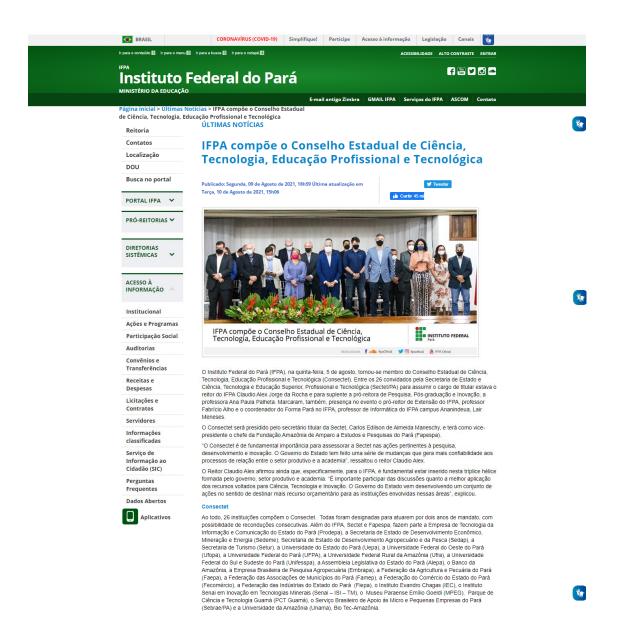
Na edição do Diário Oficial do Estado (DOE) de 27 de agosto foi publicado o Termo de Colaboração entre a Fapespa e a organização civil Biotec Amazônia, que garantirá o apoio à execução da Pead, com vigência de 12 meses. A parceria é fruto de uma chamada pública, da qual a Biotec saiu vencedora.



Manchete: IFPA compõe o Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia, Educação Profissional e Tecnológica

Endereço Eletrônico: https://ifpa.edu.br/ultimas-noticias/1580-ifpa-compoe-o-conselho-estadual-de-ciencia-tecnologia-educacao-profissional-e-tecnologica

Data: 10 de agosto de 2021 Local: Instituto Federal do Pará





Manchete: Bioeconomia é estratégica para o Brasil, dizem especialistas na Comissão Senado do Futuro

Endereço Eletrônico: https://www12.senado.leg.br/noticias/videos/2021/08/bioeconomia-e-estrategica-para-o-brasil-dizem-especialistas-na-comissao-senado-do-futuro

Data: 06 de agosto de 2021 Local: Senado Notícias

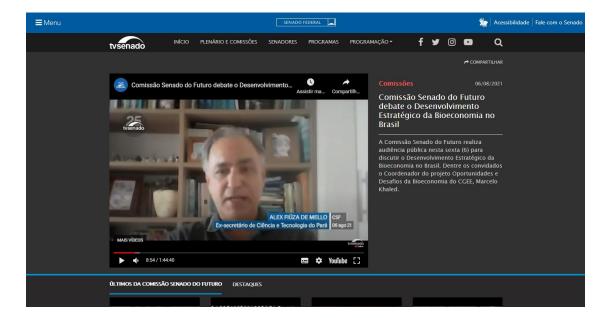




Manchete: Comissão Senado do Futuro debate o Desenvolvimento Estratégico da Bioeconomia no Brasil

Endereço Eletrônico: https://www12.senado.leg.br/tv/plenario-e-comissoes/comissao-senado-do-futuro-debate-o-desenvolvimento-estrategico-da-bioeconomia-no-brasil

Data: 06 de agosto de 2021 Local: TV Senado





Manchete: Debate aponta bioeconomia como caminho para vencer subdesenvolvimento

Endereço Eletrônico: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/08/06/debateaponta-bioeconomia-como-caminho-para-vencer-subdesenvolvimento

Q

Data: 06 de agosto de 2021 Local: Senado Notícias



Mestre em Ciência Política e ex-secretário de Ciência e Tecnologia do Estado do Pará, Alex Fiúza de Mello destacou que a bioeconomia é e será uma das maiores oportunidades de negócios do planeta no século XXI. Ao mesmo tempo, o setor representa condição e garantia de soberania, maior competitividade e poder em um mundo globalizado, que dependerá do domínio da biotecnologia e suas aplicações inteligentes em

— Seja do ponto de vista econômico, científico e geopolítico, a bioeconomia é decisiva para qualquer nação e, particularmente, para o Brasil, pelas próprias características de seu território e ampla biodiversidade. Todos sabemos que o grande desafio do século vinte e um é a inovação, que supõe ciência e tecnologia associadas

Entre os desafios nacionais no setor de inovação, Mello apontou o aproveitamento do patrimônio genético disponível e dos produtos da floresta, "que nenhum país do mundo guarda quanto o Brasil"

diversos setores, como a saúde

a um empreendedorismo criador - afirmou.



Manchete: Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Endereço Eletrônico: http://www.consecti.org.br/giro-nos-estados/rastreabilidade-e-selo-vegano-podem-garantir-qualidade-ao-acai-paraense/

Data: 05 de agosto de 2021 Local: Consecti



Giro nos Estados

Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

O paraense nascido e criado no Pará é conhecedor do açaí. Desde o ponto certo para colher e extrair a polpa do açaí; em quanto tempo, após batido, deve ser consumido; até a forma de guardar o vinho e a maneira de comercializar o produto. "Mas, quem não nasceu aqui no Estado desconhece essas características organolépticas apuradas. Então, a gente precisa conseguir definir os terroir porque isso agrega um valor enorme no produto que está sendo comercializado para fora da nossa casa", explicou o pesquisador Artur Silva, Diretor Científico da BioTez-Amazôni.

O estudo do sequenciamento genético do açaí é realizado pelo Laboratório de Engenharia Biológica, instalado no Parque de Ciéncia e Tecnologia – PCT Guamá, e que faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará – UFPA que dão suporte à BioTec-Amazónia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado. Para isso, algumas etapas precisam ser cumpridas, após a conclusão do sequenciamento do Genoma do Açaí.

A primeira é implementar um selo vegano ao produto. "Nós, da BioTec-Amazônia, somos uma certificadora para produção de selo vegano. Então, nós podemos emitir um selo, inclusive na lingua inglesa. E podemos usar duas marcas fortes: o selo vegano e a Amazônia." Para além do selo, a segunda etapa é o controle de qualidade dessa produção local. "Nós podemos tirar, de maneira imediata do Genoma do Açaí, justamente o controle de qualidade em relação à pureza. Nós somos capazes de te dizer se dentro de um determinado suco eu tenho 100% de açaí ou eu tenho outras misturas", reforçou.

Barcarena – Para viabilizar as próximas etapas foi que ocorreu uma primeira reunião, no último dia 7 de julho de 2021, na sede da Organização Social BioTec-Amazônia, com Edson Anilo Cardoso, titular da Secretaria Municipa de Agricultura (Semagri), de Barcarena, município pertencente a mesorregião Metropolitana de Belém. O encontro busca uma aliança com um municipio pioneiro na utilização dos dados do projeto e fortalecer a avaliação do cenário municipal para aplicação dessas duas etapas da pesquisa na produção local do açaí.

Edson Cardoso, durante o encontro, destacou as características presentes na produção do açaí no município de Barcarena. "Hoje, tradicionalmente, nós temos a cadeia produtiva do açaí no nosso município. Más, nós também temos outras cadeias produtivas que podem ser fomentadas. Hoje nós temos munica a ideia do produto in natura. O que nós estamos tentando avançar é nessa potencialização de cadeia produtiva, de forma consorciada, onde eu não tabalhe só com a monocultura, mas que eu trabalhe junto com outras cadeias que podem gerar renda o ano todo ou em ciclos continuados", Entre as cadeias produtivas destacadas por Cardoso, estão o açaí, o cacau e a banana, mas, também, a criação de peixes e aves, que podem ser inclusive utilizadas na merenda escolar do município.

Para Edson Cardoso, o projeto tratado pela BioTec-Amazônia traz uma ressignificação ao produto açai. "Ele não vai mais ser só um entendimento do açai extrativista, mas o entendimento do açai que pode ser gerador de oportunidades geador de renda, dentro de uma cadeia produtiva verticalizada, industrializada, com produtos acabados com selo, tanto de qualidade como selo de pureza e de melhor reconhecimento do paladar e da estrutura do açar, finalizou.

Após a reunião de trabalho com a Secretaria Municipal de Agricultura (Semagri), de Barcarena, a BioTec-Amazônia também reuniu, nesta terça-feira,13, com a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará), em busca de firmar parceria por meio de Acordo de Cooperação. Os objetivos principais são implementar a rastreabilidade de ponta a ponta na cadeia produtiva do açaí, bem como, estabelecer padrões de qualidade para os batedores e agroindústria do açaí.

Genoma — O estudo do genoma do açaí vai trazer informações, até então, desconhecidas de uma fruta tão importante para Amazônia e para o mundo. Apesar da genômica e do DNA serem associados à alta tecnologia, são eles que vão permitir a leitura do aproveitamento genético e biotecnológico do organismo. A pesquisa será realizada a partir do DNA da célula, encontrada no fruto do açaí. Artur esclarece que o genoma é que nem um relógio e, dentro dele, possuem 35 mil genes. "A pesquisa quer saber quais são eles Vão licar vários pedacinhos do DNA, bilhões de pedacinhos. A decodificação destes fragmentos a gente chama de sequenciamento".

Após um processo químico, é separado o DNA do núcleo da célula. "É quando vamos botar os pedaços todos dentro de um robô. A máquina de sequenciar vai ler cada um: o que tem adenina, citosina, etc. Depois o computador vai pegar essas leituras todas e vai ver as quatro bases, e onde elas estão: timina (T), guanina (G), citosina (C) e adenina (A) que são encontradas no DNA". O pesquisador explica que, terminada essa remontagem, é possível realizar a análise dos genes encontrados.

Fonte: SECTET Para em 05/08/2021

Próximos Eventos

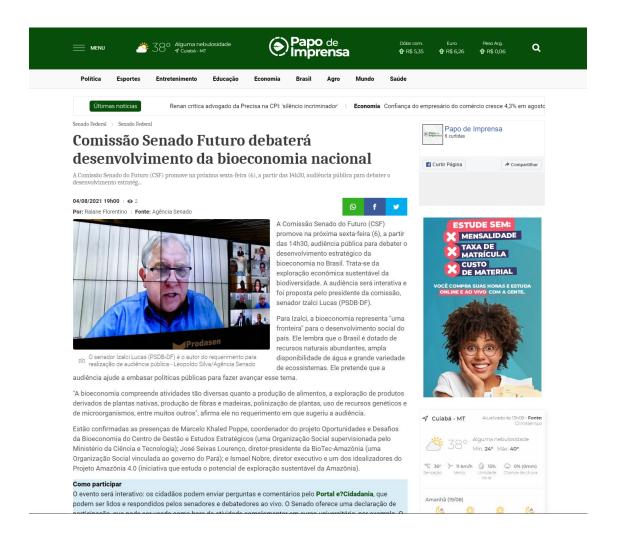




Manchete: Comissão Senado Futuro debaterá desenvolvimento da bioeconomia nacional

Endereço Eletrônico: https://www.papodeimprensa.com.br/noticia/16800/comissao-senado-futuro-debatera-desenvolvimento-da-bioeconomia-nacional

Data: 04 de agosto de 2021 Local: Papo de Imprensa





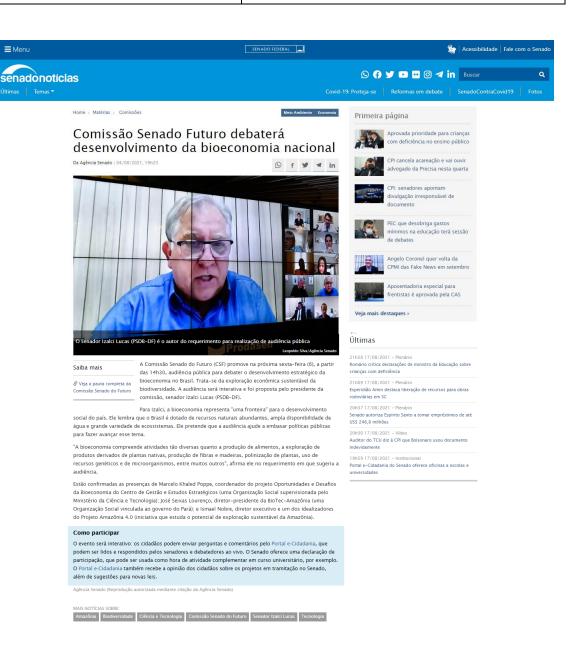
Manchete: Comissão Senado Futuro debaterá desenvolvimento da bioeconomia nacional

Endereço Eletrônico:

■Menu

https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/08/04/comissao-senado-futurodebatera-desenvolvimento-da-bioeconomia-nacional

Data: 04 de agosto de 2021 Local: Senado Notícias





Manchete: Ações e projetos do CDR/Pará são apresentados no fórum da FIESPA

Endereço Eletrônico: https://paramais.com.br/acoes-e-projetos-do-cdr-para-sao-

apresentados-no-forum-fiespa/

Data: 26 de julho de 2021 Local: Revista Pará+



AÇÕES E PROJETOS DO CDR/PARÁ SÃO APRESENTADOS NO FÓRUM FIESPA

26 de julho de 2021





A Organização Social BioTec-Amazônia participou de reunião conjunta com Reitores e Diretores de Institutos de Pesquisa, em evento presencial (com opção à distância), no dia 21 de julho de 2021, na Sala dos Conselhos da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). A reunião é uma realização do Fórum de Instituições de Educação Superior e Pesquisa do Pará (Fiespa), onde o Reitor Professor Marcel Botelho, da UFRA, foi o anfitrião do encontro presencial e o Professor Sérigio Fluza de Mello Mendes, do Centro Universitário do Pará (Cesupa), da sala virtual.

Entre as pautas do encontro, constou o avanço do Centro de Desenvolvimento Regional – CDR/PA e novas perspectivas de parcerias entre a Bio Tec-Amazônia e as Instituições do Fórum Fiespa. A Associação Bio Tec-Amazônia foi a vencedora, em março de 2020, da Chamada Pública de âmbito regional lançada pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégico – CGEE, com a finalidade da implementação de Centro de Desenvolvimento Regional – CDR no Estado do Pará.

Participaram, de maneira presencial, Professor José Seixas Lourenço, Diretor-Presidente da Bio Tec-Amazônia; Professor Marcel Botelino, Reitor da Universidade Federal Rural do Pará (UFRA), Ana Paula Palheta, Pro-Reitora de Pesquisa e Pôs-Graduação do Instituto Federal do Pará (IFRA) e Professor Carlos Maneschy, titular da Secretaria de Estado de Ciñencia, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnologica (Sectet).



A reunião é uma realização do Fórum de Instituições de Educação Superior e Pesquisa do Pará (Fiespa), onde o Reitor Professor Marcel Botelho, da UFRA, foi o anfitrião do encontro presencial e o Professor Sérgio Fiuza de Mello Mendes, do Centro Universitário do Pará (Cesupa), da sala virtual.









Powered by **issuu** Publish for Free



Fies 2021.2: estudantes já podem consultar as vagas oferecidas destaque 26 de julho de 2021

Powered by issuu Publish for Free



Fies 2021.2: estudantes já podem consultar as vagas oferecidas destaque 26 de julho de 2021

Tecnologia desenvolvida por startup residente no PCT Guamá auxilia campanha de vacinação







Manchete: Ações e projetos do CDR/Pará são apresentados no fórum da FIESPA

Endereço Eletrônico: https://www.ecoamazonia.org.br/2021/07/acoes-projetos-cdr-para-apresentados-forum-fiespa/

Data: 26 de julho de 2021 Local: Ecoamazônia



Ecoamazônia

Fundação para o Ecodesenvolvimento da Amazônia

PESQUISE EM ECOAMAZÔNIA

Pesquisar ...

NOTA

A equipe do EcoAmazônia esclarece que o conteido e as opiniões expressas nas postagens são de responsabilidade do (s) autor (es) e não refletem, necessariamente, a opinião deste "site", são postados em respeito a pluralidade de ideias.

ÚLTIMOS ARTIGOS

Grande vitória: terra de indíge nas isolados é demarcada no Peru

Cartilla explica qué es el Pacto de Leticia y sus limitaciones

A Terceira Margem – Parte CCLXVIII

Ações e projetos do CDR/Pará são apresentados no fórum da FIESPA

FUNAI – Nota de pesar – indígenas do Alto Solimões (AM)

Comunicação e negociação: processos da legislação nacional e do diálogo com povos indígenas

A Terceira Margem – Parte CCLXVII

20ª Tertúlia Portugal Brasil

Ações e projetos do CDR/Pará são apresentados no fórum da FIESPA

Eventos presenciais e híbridos, reuniões com agências de financiamento e Secretarias de Estado foram algumas das ações realizadas pela BioTec-Amazônia.



A Organização Social BioTec-Amazônia participou de reunião conjunta com Reitores e Diretores de Institutos de Pesquisa, em evento presencial (com opção à distância), no dia 21 de julho de 2021, na Sala dos Conselhos da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). A reunião é uma realização do Fórum de Instituições de Educação Superior e Pesquisa do Pará (Fiespa), onde o Reitor Professor Marcel Botelho, da UFRA, foi o anfitrião do encontro presencial e o Professor Sérgio Fiuza de Mello Mendes, do Centro Universitário do Pará (Cesupa), da sala virtual.

Entre as pautas do encontro, constou o avanço do Centro de Desenvolvimento Regional – CDR/PA e novas perspectivas de parcerias entre a Bio-Tec-Amazônia e as Instituições do Fórum Fiespa. A Associação BioTec-Amazônia foi a vencedora, em março de 2020, da Chamada Publica de âmbito regional lançada pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégico – CGEE, com a finalidade da implementação de Centro de Desenvolvimento Regional – CDR no Estado do Pará.

Participaram, de maneira presencial, Professor José Seixas Lourenço, Diretor-Presidente da BioTec-Amazônia; Professor Marcel Botelho, Reitor da Universidade Federal Rural do Pará (UFRA); Ana Paula Palheta, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Federal do Pará (IFPA) e Professor Carlos Maneschy, titular da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet).

Pauta – Entre as pautas do Fórum, o Diretor-Presidente da BioTec-Amazônia e Coordenador do CDR/Pará, Professor José Seixas Lourenço explicou a trajetória do CDR/Pará aos membros do Fórum até à formação da Carteira CDR/Pará com 65 projetos e a Carteira Portfólio BioTec-Amazônia com 27 projetos, selecionados após análise criteriosa, onde admitiu-se orçamentos mais substantivos e cronogramas mais extensos. So-



Manchete: UNAMA assume a presidência do Fórum de Instituições de Educação Superior e Pesquisa do Pará

Endereço Eletrônico: https://www.unama.br/noticias/unama-assume-presidencia-do-forum-de-instituicoes-de-educacao-superior-e-pesquisa-do-para

Data: 23 de julho de 2021 Local: Portal UNAMA

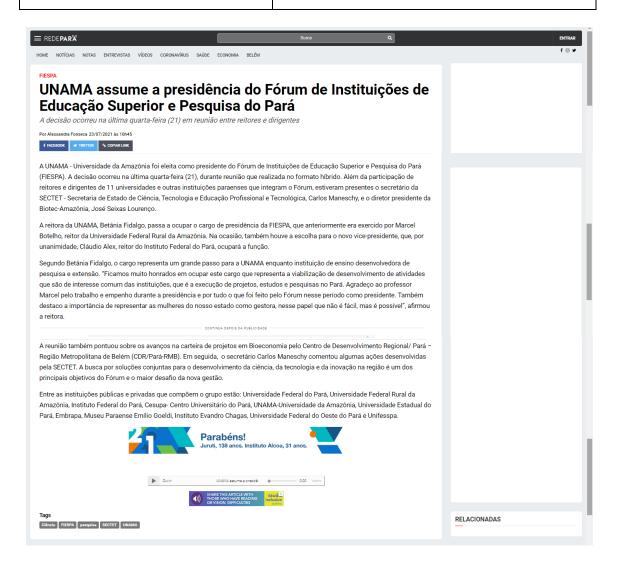




Manchete: UNAMA assume a presidência do Fórum de Instituições de Educação Superior e Pesquisa do Pará

Endereço Eletrônico: https://redepara.com.br/Noticia/220887

Data: 23 de julho de 2021 Local: Rede Pará





Manchete: UNAMA assume a presidência do Fórum de Instituições de Educação Superior e Pesquisa do Pará

Endereço Eletrônico: http://www.portalsantarem.com.br/noticias/conteudo/unama-assume-a-presidencia-do-forum-de-instituicoes-de-educacao-superior-e-pesquisa-do-para/93399

Data: 23 de julho de 2021 Local: Portal Santarém



Reitora da UNAMA, Betânia Fidalgo, passa a ocupar o cargo de presidência da FIESPA, que era exercido por Marcel Botelho, reitor da UFRA

A UNAMA - Universidade da Amazônia foi eleita como presidente do Fórum de Instituições de Educação Superior e Pesquisa do Pará (FIESPA). A decisão ocorreu na última quarta-feira (21), durante reunião que realizada no formato hibrido. Além da participação de reitores e dirigentes de 11 universidades e outras instituições paraenses que integram o Fórum, estiveram presentes o secretário da SECTET-Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica, Carlos Maneschy, e o diretor presidente da Biotec-Amazônia, José Seixas Lourenço.

A reitora da UNAMA, Betânia Fidalgo, passa a ocupar o cargo de presidência da FIESPA, que anteriormente era exercido por Marcel Botelho, reitor da Universidade Federal Rural da Amazônia. Na ocasião, também houve a escolha para o novo vice-presidente, que, por unanimidade, Cláudio Alex, reitor do Instituto Federal do Pará, ocupará a função.

Segundo Betánia Fidalgo, o cargo representa um grande passo para a UNAMA enquanto instituição de ensino desenvolvedora de pesquisa e extensão. "Ficamos muito honrados em ocupar este cargo que representa a viabilização de desenvolvimento de atividades que são de interesse comum das instituições, que é a execução de projetos, estudos e pesquisas no Pará. Agradeço ao professor Marcel pelo trabalho empenho durante a presidência e por tudo o que foi feito pelo Forum nesse período como presidente. Também destaco a importância de representar as mulheres do nosso estado como gestora, nesse papel que não é fácil, mas é possível", afirmou a reitora.

A reunião também pontuou sobre os avanços na carteira de projetos em Bioeconomia pelo Centro de Desenvolvimento Regional/ Pará – Região Metropolitana de Belém (CDR/Pará-RMB). Em seguida, o secretário Carlos <u>Maneschy</u> comentou algumas ações desenvolvidas pela SECTET. A busca por soluções conjuntas para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação na região é um dos principais objetivos do Fórum e o maior desafio da nova gestão.

Entre as instituições públicas e privadas que compõem o grupo estão: Universidade Federal do Pará, Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto Federal do Pará, Cesupa- Centro Universitário do Pará, UNAMA-Universidade da Amazônia, Universidade Estadual do Pará, Embrapa, Museu Paraense Emilio Goeldi, Instituto Evandro Chagas, Universidade Federal do Oeste do Pará e Unifesspa. Fonte: Portal Santarém Lana Mota





Manchete: Prefeitura fecha parcerias para rastrear o açaí de Barcarena

Endereço Eletrônico: https://bacananews.com.br/prefeitura-fecha-parcerias-para-rastrearo-acai-de-barcarena/

Data: 22 de julho de 2021 Local: Blog do Bacana





Prefeitura fecha parcerias para rastrear o açaí de Barcarena







A prefeitura de Barcarena, por meio da Secretaria de Agricultura (Semagri), deu um passo significativo para identifica com precisão o rastreamento do açaí existente no município. A gestão do prefeito Renato Ogawa vai integrar as etapas do projeto Genoma do Açaí, que visa ampliar a capacidade de produção e garantir a sustentabilidade do fruto no

O secretário da Semagri, Edson Cardoso, acompanha o andamento das pesquisas e já se reuniu com os parceiros para manifestar o interesse do município na identificação do açaí.



(A partir desse estudo, e contando com as estratégias de Guia de Trânsito Vegetal implementadas pela Adepará, nosso objetivo é identificar o açaí de Barcarena, rastreando sua origem, melhorando seu manejo produtivo e seu beneficiamento", explicou Edson.

Ele também informou que já foi assinado o termo de cooperação com a Agência de Defesa Agropecuária (Adepará), para implementar o Sistema de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal e Vegetal, e para uso do Guia de Trânsito Vegetal do Açaí e do Abacaxi. O plano da Semagri é tornar a produção de açaí de Barcarena cada vez mais

Para o secretário, a sustentabilidade do fruto amplia as oportunidades de uso industrial para a fabricação de produtos derivados de cada propriedade genética do açaí, para ofertar no mercado medicamentos, bebidas, cosméticos, etc. "Dessa forma, pretendemos criar novos negócios, gerar renda, sem abandonar nossa tradição de produtores e consumidores do Açaí de Barcarena, o melhor do Pará", comentou o titular da Semagri.

As mais recentes





Manchete: Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Endereço Eletrônico: https://redepara.com.br/Noticia/220848/rastreabilidade-e-selo-vegano-podem-garantir-qualidade-ao-acai-paraense

Data: 21 de julho de 2021 Local: Rede Pará





Manchete: Genoma do Açaí vai permitir rastreabilidade e selo vegano

Endereço Eletrônico: https://uruatapera.com/genoma-do-acai-vai-permitir-rastreabilidade-e-selo-vegano/

Data: 21 de julho de 2021 Local: Portal Uruá-Tapera



Genoma do Açaí vai permitir rastreabilidade e selo vegano

julho 21, 2021

O Laboratório de Engenharia Biológica do Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá está estudando o sequenciamento genético do açaí, de modo a assegurar a rastreabilidade de ponta a ponta na cadeia produtiva e padrões de qualidade para os batedores e a agroindústria. A primeira etapa é implementar um selo vegano ao produto. O segundo passo é o controle de qualidade da produção local, que envolve a capacidade de dizer se dentro de um determinado suco há 100% de açaí ou outras misturas. E fazer do mais tradicional fruto do Pará uma commodity de alto interesse comercial.

Para a execução do projeto Genoma do Açaí, a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), celebrou convênio com a Associação BioTec-Amazônia. Uma das missões da pesquisa é ampliar a capacidade de produção e garantir a sustentabilidade do fruto.

A BioTec-Amazônia está habilitada a emitir certificações, inclusive na língua inglesa. E pretende usar duas marcas fortes: o selo vegano e a Amazônia. O PCT-Guamá integra o grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará (UFPA) que dá suporte à BioTec-Amazônia, para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Estado.



Manchete: Rastreabilidade e selo vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Endereço Eletrônico: http://pctguama.org.br/?p=124524&lang=pt

Data: 21 de julho de 2021 Local: Portal PCT



Notícias

NOTÍCIAS > RATREABILIDADE E SELO VEGANO PODEM GARANTIR QUALIDADE AO AÇAÍ PARAENSE

Ratreabilidade e selo vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

admin / 21 de julho de 2021 / Noticias / 0 Comments

f Share

Tweet

Por Silvia Leão - Ascom BioTec Amazônia

Pesquisa apasta em rastreabilidade, selo vegano e organização para agregar valor à cadela produtiva do açaí, com segurança alimentar e oportunidade de negócio



O paraense nacido e criado no Pará é conhecedor do açã. Desde o ponto certo para colher e extrair a polpa do açã; en quanto tempo, após batido, deve ser consumido, até a forma de guardar o vinho e a maneira de comercializar o produto. Más, quem não nosceu oqui no Estado desconênce sessas concentráticas oprondejicas opurados. Endo, o gente precisa conseguir definir os terrair porque isto agrego um volor enorme no produto que está sendo comercializado por de nossas caras", entidição ua seculadade "Tam Ella», Dietro Circlo (minado) la maneio la.

O estudo o sequenciamento genético do agal é nealizado pelo Laboración de Engermaria Biológica, instalado no Parque de Cléncia e Tecnologia - PCT Guarrá, e que faz parre do grupo de laboracións de Universidade Federal do Pede - UFFA que dels suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado. Para isso, algumas etapas precisam ser cumpridas, após a conclusão do sequenciamento do Genoma do Açaí.

A primers'e implementar um selo vegano ao producir. 1466, do Botte-Amadinia, sumos umo carificación pora produção dos selo vegano. Entido, não podermas embir um selo, inclusiva no lingua inglesa. E podermas usar duas mercas fores: o selo vegano e o Amadinio". Para elém do selo, a segunda etape é o control ed equalidade dessa produção loca. 146s podermas timar, de moneiro imediata do Genomo do Açaí, justamente o controle de qualidade em reloção à puraza. Não somas capases de teliger se destro de um disterminado suo ou estem o 100% de capa do un venho o utara misturas", reforçou.

Barcarena - Para viabilizar as próximas estapas foi que ocorreu uma primeira reunião, no último dia 7 de julho de 2021, na sede da Organização Social BioTec-Amazônia, com Edoon Anilo Cardoso, titular da Secretaria Municipal de Agricultura (Enengy), de Barcarena, municipio pentencente a mesorregão Metropolitana de Belém. O encontro busca uma allança com um municipio pioneiro na utilização dos dados do projeto e fortalecer a avaliação do cerário municipal para allegação desses dos segosas de segucias an produção local do a comunicipal para allegação desses dos essegosas de segucias an produção local do segos de segucias an produção local do segos de segucias an produção local do segos de segucias an produção dos segos de segucias an produção local dos assegos de segucias an produção desse dos desegos de segucias an produção local dos seguias assegos de seguias an produção local dos seguias de seguias ana produção desse dos desegos dos seguias ana produção dos seguias desegos de seguias ana produção dos seguias de seguias ana produção desse dos seguias ana produção dessegos deseguias ana produção local dos seguias des seguias ana porta de seguia de seguia de seguias deseguias des seguias ana produção dessego deseguias ana produção dessegos deseguias ana produção desegos deseguias ana produção desego





Manchete: Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Endereço Eletrônico: https://www.ecoamazonia.org.br/2021/07/rastreabilidade-selo-vegano-podem-garantir-qualidade-acai-paraense/

Data: 20 de julho de 2021 Local: Fundação Ecoamazônia



Ecoamazônia

Fundação para o Ecodesenvolvimento da

PESQUISE EM ECOAMAZÔNIA

Pesquisar ..

NOTA

A equipe do EcoAmazônia esclarece que o conteúdo e as opiniões expressas nas postazens são da responsabilidade tem, necessariamente, a opinião deste 'site", são postados em respeito a pluralidade de ideias.

ÚLTIMOS ARTIGOS

Equipe de Saúde Volante retorna ao DSEI Kaiapó do Mato Grosso em ação de reforço

Soluções baseadas na natureza são essenciais para combater mudanças climáticas e a perda de biodiversidade

OMM destaca estudo sobre declínio na captura de carbono na Amazônia

A Terceira Margem – Parte CCLXV

Observatório do Mercúrio: lançada plataforma que reúne estudos e informações sobre mer cúrio e garimpo na região panamazônica

Explosão do garimpo ilegal na Amazônia despeja 100 toneladas de mercúrio na região

ITAIPU: Fortaleza Ambiental

Tertúlias Portugal Brasil – Volume 2

Órgãos descumprem decisão so-

Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Pesquisa aposta em rastreabilidade, selo vegano e organização para agregar valor à cadeia produtiva do açaí, com segurança alimentar e oportunidade de negócios.



Laboratório de Engenharia Biológica, instalado no Parque de Ciência e Tecnología – PCI Guamá – Imagem: Artur Silva – Postada em: BioTec-Amazônia

O paraense nascido e criado no Pará é conhecedor do açaí. Desde o ponto certo para colher e extrair a polpa do açaí. em quanto tempo, após batido, deve ser consumido; até a forma de guardar o vinho e a maneira de comercializar o produto. "Mas, quem não nasceu aqui no Estado desconhece essas características organolépticas apuradas. Então, a gente precisa conseguir definir os terroir porque isso agrega um valor enorme no produto que está sendo comercializado para fora da nossa casa", explicou o pesquisador Artur Silva, Diretor Científico da BioTec-Amazônia.

O estudo do sequenciamento genético do açaí é realizado pelo Laboratório de Engenharia Biológica, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e que faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará – UFPA que dão suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado. Para isso, algumas etapas precisam ser cumpridas, após a conclusão do sequenciamento do Genoma do Açaí.

A primeira é implementar um selo vegano ao produto. "Nós, da BioTec-Amazônia, somos uma certificadora para produção de selo vegano. Então, nós podemos emitir um selo, inclusive na lingua inglesa. E podemos usar duas marcas fortes: o selo vegano e a Amazônia". Para além do selo, a segunda etapa é o controle de qualidade dessa produção local. "Nós podemos tirar, de maneira imediata do Genoma do Açai, justamente o controle de qualidade em relação à pureza. Nós somos capazes de te dizer se dentro de um determinado suco eu tenho 100% de açaí ou eu tenho outras misturas", reforcou.

Barcarena – Para viabilizar as próximas etapas foi que ocorreu uma primeira reunião, no último dia 7 de julho de 2021, na sede da Organização Social BioTec-Amazônia, com Edson Anilo Cardoso, titular da Secretaria



Manchete: Estado investe na produção e sustentabilidade do açaí paraense

Endereço Eletrônico: https://agenciapara.com.br/noticia/29993/

Data: 20 de julho de 2021 Local: Agência Pará



Estado investe na produção e sustentabilidade do açaí paraense

0

Projeto Genoma do Açaí é uma iniciativa do governo estadual e prevê a rastreabilidade e criação de um selo vegano para o fruto

rastreasmadae e chação de am sere

O paraense é conhecedor de açaí. Desde o ponto certo para colher e extrair a polpa do fruto, em quanto tempo, após batido, deve ser consumido até a forma de guardar o suco e a maneira de comercializar o produto. "Mas, quem não nasceu aqui no Estado desconhece essas características organolépticas (percebidas pelos sentidos) apuradas. Então, a gente precisa conseguir definir o *terroir*, porque isso agrega um valor enorme ao produto que está sendo comercializado para fora da nossa casa", explicou o pesquisador Artur Silva, diretor Científico da BioTec-Amazônia.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), assinou, em 2021, convênio com a Associação BioTec-Amazônia para execução do projeto Genoma do Açaí. Uma das missões da pesquisa "Genoma do Açaí", iniciativa do Governo do Pará sob a coordenação da organização social BioTec-Amazônia, é ampliar a capacidade de produção e garantir a sustentabilidade do fruto.

O estudo do sequenciamento genético do açaí é realizado pelo Laboratório de Engenharia Biológica, instalado no Parque de Ciência e Tecnologia – PCT Guamá, e faz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará (UFPA) que dá suporte à BioTec-Amazônia, para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Estado. Para isso, algumas etapas precisam ser cumpridas, após a conclusão do sequenciamento do Genoma do Açaí.

A primeira etapa é implementar um selo vegano ao produto. "Nós, da BioTec-Amazônia, somos uma certificadora para produção de selo vegano. Nós podemos emitir um selo, inclusive na língua inglesa. E podemos usar duas marcas fortes: o selo vegano e a Amazônia", disse Artur Silva. A segunda etapa é o controle de qualidade dessa produção local. "Nós podemos tirar, de maneira imediata do Genoma do Açaí, justamente o controle de qualidade em relação à pureza. Nós somos capazes de te dizer se dentro de um determinado suco eu tenho 100% de açaí ou tenho outras misturas", reforçou o pesquisador.

Aliança – Para viabilizar as próximas etapas foi realizada a primeira reunião, no último dia 7 de julho, na sede da Organização Social BioTec-Amazônia, com Edson Anilo Cardoso, titular da Secretaria Municipal de Agricultura (Semagri) de Barcarena, município da Região de Integração Tocantins. No encontro foi discutida uma aliança com um município pioneiro na utilização dos dados do projeto, a fim de fortalecer a avaliação do cenário municipal para aplicação dessas duas etapas da pesquisa na produção local do açaí.

Edson Cardoso destacou as características da produção do açaí em Barcarena. "Hoje, tradicionalmente, nós temos a cadeia produtiva do açaí no nosso município. Mas nós também temos outras cadeias produtivas que podem ser fomentadas. Hoje nós temos muito a ideia do produto in natura. O que nós estamos tentando avançar é nessa potencialização de cadeia produtiva, de forma consorciada, onde eu não trabalhe só com a monocultura, mas junto com outras cadeias que podem gerar renda o ano todo ou em ciclos continuados", ressaltou. Entre as cadeias produtivas destacadas por Edson Cardoso estão açaí, cacau e banana, mas também a criação de peixes e aves, que podem ser utilizadas na merenda escolar do município.



Manchete: Ratreabilidade e selo vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Endereço Eletrônico: http://www.fapespa.pa.gov.br/noticia/2002

Data: 20 de julho de 2021 Local: Portal FAPESPA







Gerar impressão | Gerar

Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraens

Inicio / Noticias / Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí parae

Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense Pesguisa aposta em rastreabilidade, selo vegano e organização para agregar valor à cadeia produtiva do açaí, com segurança alimentar e oportunidade de negócios. Data: 20/07/2021



O paraense nascido e criado no Pará é conhecedor do açaí. Desde o ponto certo para colher e extrair a polpa do açaí; em quanto tempo, após batido, deve ser consumido; até a forma de guardar o vinho e a maneira de comercializar o produto. "Mas, quem não nasceu aqui no Estado desconhece essas características organolépticas apuradas. Então, a gente precisa conseguir definir os terroir porque isso agrega um valor enorme no produto que está sendo comercializado para fora da nossa casa", explicou o pesquisador Artur Silva, Diretor Científico da BioTec-Amazônia.

U estudo do sequenciamento genetico do açai e realitzado pelo Laboratorio de Engenharia Biologica, instalado no Parque de Ciencia e Tecnologia - PCT Guamá, e que fiz parte do grupo de laboratórios da Universidade Federal do Pará - UFPA que dão suporte à BioTec-Amazônia para ações estratégicas de coordenação e elaboração de pesquisas com recursos do Governo do Estado. Para isso, algumas etapas precisam ser cumpridas, após a conclusão do sequenciamento do Genoma do Açaí.



SIG AMAZÔNIA

Links úteis

Relatórios

Produtos



Galerias









A primeira é implementar um selo vegano ao produto. "Nós, da BioTec-Amazónia, somos uma certificadora para produção de selo vegano. Então, nós podemos emitir um selo, inclusíve na língua inglesa. E podemos usar duas marcas fortes: o selo vegano e a Amazônia". Para além do selo, a segunda etapa é o controle de qualidade dessa produção local. "Nós podemos tirar, de maneira imediata do Genoma do Açaí, justamente o controle de qualidade em relação à pureza. Nós somos capazes de te dizer se dentro de um determinado suco eu tenho 100% de açaí ou eu tenho outras misturas", reforçou.

Barcarena - Para viabilitzar as próximas etapas foi que ocorreu uma primeira reunião, no último dia 7 de julho de 2021, na sede da Organização Social BioTec-Amazônia, com Edson Anilo Cardoso, titular da Secretaria Municipal de Agricultura (Semagri), de Barcarena, municipio pertencente a mesorregião Metropolitana de Belém. O encontro busca uma aliança com um municipio pioneiro na utilitação dos dados do projeto e fortalecer a avaliação do cenário municipal para aplicação dessas duas etapas da pesquisa na produção local do acaí.



Manchete: Rastreabilidade e Selo Vegano podem garantir qualidade ao açaí paraense

Endereço Eletrônico: http://www.sectet.pa.gov.br/not%C3%ADcias/rastreabilidade-e-selovegano-podem-garantir-qualidade-ao-a%C3%A7a%C3%AD-paraense

Data: 19 de julho de 2021 Local: Portal Sectet





A primeira é implementar um selo vegano ao produto. "Nós, da BioTec-Amazônia, somos uma certificadora para produção de selo vegano. Então, nós podemos emitir um selo, inclusive na língua inglesa. E podemos usar duas marcas fortes: o selo vegano e a Amazônia". Para além do selo, a segunda etapa é o controle de qualidade dessa produção local. "Nós podemos tirar, de maneira imediata do Genoma do Açai, justamente o controle de qualidade em relação à pureza. Nós somos capazes de te dizer se dentro de um determinado suco eu tenho 100% de açaí ou eu tenho outras misturas", reforcou. reforçou.

Barcarena - Para viabilizar as próximas etapas foi que ocorreu uma primeira reunião, no particaria – raio viacinizar as prioximizar ecipasi ori que cuorreci unha primieria recuniado y ultimo dia 7 de julho de 2021, na sede da Organização Social BioTec-Amazônia, com Edson Anilo Cardoso, titular da Secretaria Municipal de Agricultura (Semagri), de Barcarena, município pertencente a mesorregião Metropolitana de Belém. O encontro busca uma aliança com um município pioneiro na utilização dos dados do projeto e fortalecer a avaliação do cenário municipal para aplicação dessas duas etapas da pesquisa na produção local do açaí.

Edson Cardoso, durante o encontro, destacou as características presentes na produção do açaí no município de Barcarena. "Hoje, tradicionalmente, nós temos a cadeia produtiva do açaí no nosso município. Mas, nós também temos outras cadeias produtivas que podem ser fomentadas. Hoje nós temos muito a ideia do produto in



Manchete: Bioeconomia vai até o Marajó

Endereço Eletrônico: https://www.ecoamazonia.org.br/2021/07/bioeconomia-vai-marajo/

Data: 13 de julho de 2021 Local: Portal Ecoamazônia



Ecoamazônia

Fundação para o Ecodesenvolvimento da Amazônia

PESQUISE EM ECOAMAZÔNIA

Pesquisar ...

NOTA

A equipe do EcoAmazónia esclarece que o conteúdo e as opinióes expressas nas postagens são de responsabilidade do (s) autor (es) e não refletem, necessariamente, a opinião deste 'site", são postados em respeito a pluralidade de ideias.

ÚLTIMOS ARTIGOS

Áreas de risco de Belém são sinalizadas após estudos do Serviço Geológico do Brasil

Usina de Belo Monte eleva em até três vezes a emissão de gases de efeito estufa na região amazônica, sugere estudo

A Terceira Margem – Parte

MPF pede a suspensão de todas as permissões para extração, comércio e exportação de ouro no sudoeste do Pará

Bioeconomia vai até o Marajó

Revelan violento impacto de deforestación en tierras indígenas

Instrução Normativa (IN) nº

Bioeconomia vai até o Marajó

Como parte da programação do Governo Federal para o Arquipélago do Marajó, a Organização Social BioTec-Amazônia apresentou projetos de bioeconomia para os gestores locais.



Postada em BIOTEC-Amazônia

Uma comitiva com representantes dos governos federal e estadual e de organizações do terceiro setor esteve no Pará para promover um evento de ações do programa abarace o Marajó. A programação terminou na sexta (2) e incluiu oficinas de trabalho, entre elas, duas com participação da Organização Social BioTec-Amazônia, convite feito pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH). O objetivo do encontro era expor os programas e projetos dos ministérios e de outros órgãos federais aos prefeitos e demais gestores municipais e aproximar as equipes de dirigentes locais, além de apresentar e discutir o plano de ação 2020/2023.

A Organização Social BioTec-Amazônia teve participação específica e especial e contou com a presença, na quinta-feira (1), do seu Diretor-Presidente, Professor José Seixas Lourenço como mediador do Painel 2 – Desenvolvimento Institucional no Marajó. Nesse grupo tivemos a presença do Banco Nacional do Desenvolvimento Social (BNDES); da Controladoria Geral da União (CGU); da Ouvidoria Nacional dos Direito Humanos (ONDH); da Secretaria Nacional da Iuventude (SNI).

Já na parte da tarde, o Diretor de Articulação Público-Privada Sérgio Alves compôs a mesa como palestrante do PAINEL 4 – Desenvolvimento Produtivo no Marajó falando de Pesquisa para o Desenvolvimento Produtivo. Na oportunidade, Sérgio apresentou a equipe da BioTec-Amazônia presente no evento e projetos voltados para a região. "Agradecemos o Ministério pelo convite de estarmos aqui nesse evento falando do Programa que traz desenvolvimento ao Marajó. Nossos projetos visam alavancar os produtos da bioeconomia e fazer o produtor comercializar sua produção".



Manchete: DNA do Açaí desvenda o sequenciamento genético do fruto

Endereço Eletrônico: https://issuu.com/revistaamazonia/docs/231

Data: 12 de julho de 2021 Local: Revista Pará +

DNA do Açaí desvenda o sequenciamento genético do fruto











O MAIOR E MAIS MODERNO PARQUE DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL.

CIDADE 9





Manchete: Paraense é convidado para audiência pública

Endereço Eletrônico: https://www.oliberal.com/politica/paraense-e-convidado-para-audiencia-publica-na-comissao-senado-do-futuro-sobre-bioeconomia-1.407163

Data: 7 de julho de 2021 Local: Portal O Liberal

POLÍTICA

Paraense é convidado para audiência pública na Comissão Senado do Futuro sobre bioeconomia

O objetivo da comissão é promover discussões sobre grandes temas e o futuro do País, bem como aprimorar a atuação do Senado diante dessas causas



A Comissão Senado do Futuro, do Senado Federal, realiza audiência pública, de maneira remota, nesta sexta-feira, dia 9, com o tema "Desenvolvimento Estratégico da Bioeconomia no Brasil". Para promover a argumentação, convidou o professor paraense, José Seixas Lourenço, Diretor-Presidente da BioTec-Amazônia e coordenador do Centro de Desenvolvimento Regional – Região Metropolitana de Belém (CDR/PA – RMB) para o debate público e apresentação de projetos voltados à Amazônia, sobre temas em desenvolvimento no Pará, a partir da Associação BioTec-Amazônia.

A comissão é permanente no Senado Federal e é presidida pelo Senador Izalci Lucas (PSDB/DF). Uma das competências da comissão é promover discussões sobre grandes temas e o futuro do Pais, bem como aprimorar a atuação do Senado nessas questões. Também participam Marcelo Khaled Poppe, Coordenador do projeto Oportunidades e Desafios da Bioeconomia do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos CGEE/MCTI, e Ismael Nobre, co-lider da Iniciativa Terceira Via Amazônica e do Projeto Amazônia 4.0.

A Organização

A Organização Social BioTec-Amazônia é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos e de interesse coletivo, criada em 2016 e qualificada pelo Governo do Estado do Pará para cumprir o papel de entidade especializada na gestão e governança de relações institucionais, processo e projetos inovadores voltados ao uso sustentável da biodiversidade amazônica. Teve recentemente seu contrato de gestão prorrogado, via Secretaria de Estado de Clência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica – Sectet, até o final de 2021.



Manchete: Gestão prorrogada	
Endereço Eletrônico:	
Data: 7 de julho de 2021	Local: Repórter Diário – Diário do Pará

Diário do Pará



A OS BioTec-Amazônia, responsável por coordenar a execução do Programa Paraense de Incentivo ao Uso Sustentável da Biodiversidade Amazônica, com o objetivo de atuar na política pública de P&D das cadeias produtivas do Pará, teve seu contrato de gestão prorrogado por mais um ano com o Estado via Sectet.





Manchete: Governo Federal promove aperfeiçoamento das ações para o Marajó

Endereço Eletrônico: <a href="https://www.oliberal.com/politica/governo-promove-promov

aperfeicoamento-das-acoes-para-o-marajo-1.404278

Data: 29 de junho de 2021 Local: Portal O Liberal.com

POLÍTICA

Governo promove aperfeiçoamento das ações para o Marajó

Governo federal espera promover integração dos ministérios parceiros do programa nacional com os prefeitos e suas respectivas equipes de trabalho



THIAGO VILARINS - SUCURSAL DE BRASÍLIA (DF) 29.06.21 18h03

De hoje (30) até sexta-feira (2), uma comitiva de vários órgãos do Governo Federal estará no arquipélago do Marajó, no município de Soure. Os objetivos são promover oficinas de trabalho com os gestores municipais, ouvir os responsáveis locais pelo programa "Abrace o Marajó" e apresentar e debater o Plano de Ação 2020/2023, antes da abertura da janela de reprogramação do documento, prevista para 1º de julho.

O evento já tem confirmada a presença nesta quinta-feira (1) das titulares do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH). Damares Álves, e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina. Na ocasião, serão entregues mais de 20 mil Contratos de Concessão de Uso (CCU), título provisório da terra. O ato faz parte do programa Abrace o Marajó, que terá seu Plano de Ação 2020/2023 apresentado e validado pelos agentes locais. Além da entrega de título, o governo deverá conceder recursos financeiros por meio do Apolo Inicial, que é uma das modalidades de crédito disponibilizadas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para auxiliar os pequenos agricultores na produção de alimentos e na geração de renda.

Também existe a expectativa dos prefeitos e da população local em torno da ida do presidente Jair Bolsonaro à região ou da primeira-dama, Michele Bolsonaro, porém, não há confirmação oficial do Planalto. A pasta comandada por Damares, que lidera a comitiva informou apenas que a equipe é formada por representantes de mais outras 17 entidades, como os ministérios da Saúde, da Educação, da Cidadania, da Justiça e Segurança Pública, do Desenvolvimento Regional, da Ciência, Tecnologia e Inovações, de Minas e Energia, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a BioTec-Amazônia.

As autoridades se dividirão para apresentar cinco painéis, que tratarão de temas como infraestrutura, desenvolvimento institucional, ordenamento territorial e regularização fundiária, desenvolvimento produtivo e desenvolvimento social no Marajó. O senador Zequinha Marinho (PSC-PA) confirmou ao O Liberal que também participará da comitiva, com presença na agenda de sexta-feira (2).



Manchete: Governo Federal promove aperfeiçoamento das ações para o Marajó (PA)

Endereço Eletrônico: https://www.gov.br/mdh/pt-

br/assuntos/noticias/2021/junho/governo-federal-promove-aperfeicoamento-das-acoes-

para-o-marajo-pa

Data: 29 de junho de 2021

Local: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos





Manchete: Seminário trouxe debates sobre a Amazônia e como é possível o seu desenvolvimento de forma sustentável

Endereço Eletrônico: https://www.forumdofuturo.org/bioeconomia/seminario-trouxe-debates-sobre-a-amazonia-e-como-e-possivel-o-seu-desenvolvimento-de-forma-sustentavel/

Data: 16 de junho de 2021 Local: Portal do Fórum do Futuro



Bioeconomia, Desenvolvimento Sustentável, Meio Ambiente

Seminário trouxe debates sobre a Amazônia e como é possível o seu desenvolvimento de forma sustentável

16 de jun, 2021 |



Tempo de Leitura: 3 minutos

O evento continua hoje, 16/06, até o final da tarde e pode ser visto na plataforma <u>www.educadoragil-</u> evento.com.br

A Amazônia foi o tema central das discussões que permearam a tarde de ontem, durante o "Seminário Internacional Os Desafios da Ciência em Novo Pacto Global do Alimento" promovido no âmbito do projeto Biomas Tropicais, do Instituto Fórum do Futuro.

A discussão foi concentrada no uso sustentável dos recursos da região como forma de reduzir a miséria e a desigualdade social, sem esquecer de considerar as características dos territórios envolvidos e o status das diferentes áreas em relação ao uso da terra. Outro desafio levantado foi como converter uma economia extrativista numa economia do conhecimento com base em espaços de inovação.

O evento contou com a participação de José Oswaldo Siqueira, do Fórum do Futuro, do chefe-geral da Amazônia Oriental, Alfredo Venturieri, do pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Alfredo Homma, do biólogo da Universidade de Edimburgo, no Reino Unido, Kyle Dexter e do diretor da associação privada BioTec-Amazônia, José Seixas Lourenço.

Confira a cobertura completa em: https://www.forumdofuturo.org/desenvolvimento-sustentavel/a-amazonia-e-os-principais-desafios-para-o-desenvolvimento-sustentavel-da-regiao-foram-debatidos-durante-seminario/

Preservação da floresta e redução da desigualdade social

O Brasil possui 493,5 milhões de hectares de cobertura florestal, o que representa metade da área ocupada por florestas em toda a América Latina. O dilema abordado pelos palestrantes foi: como preservar essa extensão florestal e, consequentemente, tornar menos desigual a distribuição de renda.

O painel teve a participação do ex-ministro da Fazenda e membro do Fórum do Futuro, Paulo Haddad, e do representante adjunto da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Gustavo Chianca.



Manchete: A Amazônia e os principais desafios para o desenvolvimento sustentável da região foram debatidos durante seminário

Endereço Eletrônico: https://www.forumdofuturo.org/desenvolvimento-sustentavel/aamazonia-e-os-principais-desafios-para-o-desenvolvimento-sustentavel-da-regiao-foramdebatidos-durante-seminario/

Local: Portal do Fórum do Futuro Data: 16 de junho de 2021



A Amazônia e os principais desafios para o desenvolvimento sustentável da região foram debatidos durante seminário

16 de jun. 2021 |









Tempo de Leitura: 2 minutos

O "Seminário Internacional Os Desafios da Ciência em Novo Pacto Global do Alimento", no âmbito do projeto Biomas Tropicais, promovido pelo Instituto Fórum do Futuro, tiveram como tema principal a Amazônia. A discussão foi concentrada no uso sustentável dos recursos da região como forma de reduzir a miséria e a desigualdade social, sem esquecer de considerar as características dos territórios envolvidos e o status das diferentes áreas em relação ao uso da terra.

O "Seminário Internacional Os Desafios da Ciência em Novo Pacto Global do Alimento", no âmbito do projeto Biomas Tropicais, promovido pelo Instituto Fórum do Futuro, tiveram como tema principal a Amazônia. A discussão foi concentrada no uso sustentável dos recursos da região como forma de reduzir a miséria e a desigualdade social, sem esquecer de considerar as características dos territórios envolvidos e o status das diferentes áreas em relação ao uso da terra.

A abertura do painel foi feita pelo moderador José Oswaldo Siqueira que fez uma apresentação geral da Amazônia, mostrando a formação do bioma, as riquezas e economia da região, vegetação, fitofisionomia, cobertura e uso do solo, geologia, áreas plantadas e população. O panorama exibido pelo pesquisado serviu de pano de fundo para lançar uma das principais reflexões do painel: como converter uma economia extrativista em economia de conhecimento?

Com uma visão crítica, Siqueira abordou o avanço da degradação ambiental, do tímido crescimento econômico e da possibilidade de atingir o limite ambiental e de tolerância social. "Para onde queremos ir? É preciso identificar as potencialidades e oportunidades que o bioma oferece para uma nova bioeconomia para a Amazônia", avaliou.

À essa reflexão lançada pelo moderador no início do painel, o chefe-geral da Amazônia Oriental, Alfredo Venturieri, defendeu que, para a produção sustentável da região não existe a necessidade de avançar para as áreas de florestas primárias. "Deveríamos trabalhar apenas nas áreas, nos sistemas produtivos, que foram desflorestadas até o ano de 2008. Na minha opinião essa é uma boa prerrogativa. E nas outras áreas, podemos propor sistemas agroflorestais com modelos específicos de recuperação para cada



Manchete: Seminário Biomas Internacional

Endereço Eletrônico: https://www.ecoamazonia.org.br/2021/06/seminario-biomas-

internacional/

Data: 15 de junho de 2021 Local: Fundação para o Ecodesenvolvimento

da Amazônia



Ecoamazônia

Fundação para o Ecodesenvolvimento da Amazônia

PESQUISE EM ECOAMAZÔNIA

Pesquisar ...

NOTA

A equipe do EcoAmazônia esclarece que o conteido e as opiniões expressas nas postagens são de responsabilidade do (s) autor (es) e não refletem, necessariamente, a opinião deste "site", são postados em respeito a pluralidade de ideias.

ÚLTIMOS ARTIGOS

Incêndio em área úmida da Amazônia provoca perda de 27% das árvores

Seminário Biomas Internacional

A Terceira Margem – Parte CCXXXVIII

Força Nacional de Segurança Pública reforça segurança na Terra Indígena Yanomami

Ministério autoriza envio da Força Nacional para reserva Vanomami

Ministério da Justiça autoriza uso da Força Nacional na Terra Yanomami

Terras indígenas Yanomami, Alto Rio Negro e Mundurukú são as mais pressionadas peldesmatamento na Amazônia

Seminário Biomas Internacional

O Seminário Biomas Internacional "Os Desafios da Ciência em Novo Pacto Global do Alimento" se realiza virtualmente nos dias 15 e 16 de junho de 2021, no site do Projeto Biomas Tropicais. No evento serão apresentadas soluções de como é possível dobrar a produção de alimentos no Brasil sem a necessidade de novos desmatamentos ou de como é viável transformar a Amazônia no maior celeiro global de produtos naturais, mantendo a floresta em pé.



O Dodin No American



Os organizadores do seminário esperam contribuir para aproximar o conhecimento já produzido pela academia e por instituições de Ciência que atuam na zona trópica do Planeta da realidade de projetos de repercussão econômica e social.

Organizado e realizado pelo Instituto Fórum do Futuro, o Seminário está dentro da estratégia do projeto Biomas Tropicais que é coordenado pela entidade independente de reflexão ("Think Thank"), presidida pelo Professor Alysson Paulinelli. Entre as instituições participantes, a Organização Social BioTec-Amazônia, que se junta a algumas das maiores autoridades brasileiras e internacionais em ciências relacionadas à Bioeconomia Tropical durante os dois dias de evento.

No primeiro dia de Seminário, às 13 horas, na sala de debate que traz o tema "Como converter uma economia extrativista numa economia do conhecimento com base em espaços de inovação?", José Seixas Lourenço, diretor-presidente da BioTec-Amazônia, ao lado de Carlos Nobre, que dedicou sua carreira científica à Amazônia, trazem importantes reflexões sobre a bioeconomia. Em contraposição às estupendas potencialidades econômicas, químicas, biológicas e florestais da região o extrativismo ainda é o grande protagonista da cena econômica amazônica. O debate pretende discutir como introduzir na gestão e no planejamento a vanguarda tecnológica da Economia do Conhecimento, atraindo investimentos inovadores e sustentáveis.

Os organizadores do seminário esperam contribuir para aproximar o conhecimento já produzido pela academia e por instituições de Ciência que atuam na zona trópica do Planeta da realidade de projetos de repercussão econômica e social. O Fórum conta, no seu núcleo central, com a parceria de instituições como o CNPq, a Embrapa, a Universidade de São Paulo (ESALQ), as Universidades Federais de Lavras e Viçosa, o Centro de



Manchete: Seminário Biomas Internacional

Endereço Eletrônico: http://pctguama.org.br/?p=120416&lang=pt

Data: 15 de junho de 2021 Local: Portal do PCT Guamá



Seminário Biomas Internacional



idiente da BioTec-Amacônia, ao lado de Caros Nobre, que dedicou sua carreira científica à Amacônia, trazem importantes reflerides sobre a bloeconomia. Em contraposição às estupendas potencialidades econômicas, icas, biológica e fitorestas de região o extravistmo ainda é o grande protegopista de cene econômica amacônica. O debate presende discutir como introdutir na gestão e no planejamento a vanejuarda tecnológica da oma de Conhecimento, a seriado insestiturato involvacios e supertados.

organizadores do seminário esperam contribuir para aproximar o conhecimento já producido peia ecademia e por instituições de Ciência que atuam na zona trópica do Pianeta da realidade de projetos de repercussão nómica e social. O Fórum conta, no seu núcleo central, com a parceria de instituições como o CNPa, a Embrapa, a Universidade Gêbera de Ind

minário - Pela primeira vez uma frenze de Ciência, com algumas das mais importantes lideranças e especialistas nacionais e internacionais em Bioeconomia Tropical se reúne, nos dias 15 e 16 de junho, para apresentar à inidio pública o potencial transformador da visão científica aplicada à qualidade de vida, ao bemestar e ao desenvolvimento sustentáve dos poxos tropicais. O debate, que reúne as principas instituições científicas do Bras te Universidades da cena global, pretende ser um marco no Diálogo Agro, Ciência e Sociedade. O evento ocorrerá de forma online através do site: www.educadoragil-evento.com.br/. O mesmo será grautito e aberto ao púb

Com informações do Projeto Biomas Tropicais e ascom BioTec Amazônia*

More from my site

















Manchete: BioTec-Amazônia fortalece parceria com Projeto Amazônia 4.0

Endereço Eletrônico: https://www.ecoamazonia.org.br/2021/06/biotec-amazonia-fortalece-parceria-projeto-amazonia-4-0/

Data: 11 de junho de 2021

Local: Fundação para o Ecodesenvolvimento da Amazônia



Ecoamazônia

Fundação para o Ecodesenvolvimento da Amazônia

PESQUISE EM ECOAMAZÔNIA

Pesquisar ...

NOTA

A equipe do EcoAmazônia esclarece que o conteúdo e as opiniões expressas nas postagens são de responsabilidade do (s) autor (es) e não refletem, necessariamente, a opinião deste 'site", são postados em respeito a pluralidade de ideias.

ÚLTIMOS ARTIGOS

A música da Amazônia em videoclipes ambientais é tema de live da Embrapa

Sonda brasileira para aquicultura mostra novos sensores e funcionalidades na Agrotins Digital

ceria com Projeto Amazônia 4.0

MPF reforça apoio a pacto pela educação do campo, das águas, das florestas, de indígenas e quilombolas no Pará

MPF requisita escolta policial para que indígenas Munduruku contra o garimpo ilegal possam viajar a Brasília

A Terceira Margem – Parte CCXXXVI

Brasileiros não confiam no go-

BioTec-Amazônia fortalece parceria com Projeto Amazônia 4.0

O encontro busca alinhar projetos para uma nova forma de organização e produção de conhecimentos para a região amazônica.



Postada por: Bio-Tec

O Diretor-Presidente da Organização Social BioTec-Amazônia, Professor José Seixas Lourenço, esteve em São José dos Campos, em São Paulo, no dia 8 de junho de 2021, visitando a sede do Projeto Amazônia 4.0. A reunião contou com a presença de Carlos Nobre, cientista com PhD em Meteorologia pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts — MIT, que atuou no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia — INPA e no Instituto Nacional de Pesquisas June de dedicou sua carreira científica à Amazônia.

O encontro buscou alinhar projetos entre a BioTec-Amazônia e o Projeto Amazônia 4.0. O desafio e a oportunidade de colocar a Amazônia na liderança da inovação tecnológica e da bioeconomia gerou um novo modelo de desenvolvimento sustentável batizado de Amazônia 4.0, que é a união do progresso científico-tecnológico com a experiência dos povos da floresta.

Nobre lançou a iniciativa Terceira Via Amazônica, em 2016, e é Diretor Científico e coordenador do Projeto Amazônia 4.0. Também participaram da reunião Luiz Ricardo Marinello, consultor de propriedade intelectual da BioTec-Amazônia e Ismael Nobre, doutor em Dimensões Humanas dos Recursos Naturais pela Colorado State University – CSU. É especialista em Desenvolvimento Sustentável, Questões Ambientais e Biodiversidade e co-líder da Iniciativa Terceira Via Amazônica e do Projeto Amazônia 4.0.

A Quarta Revolução Industrial, está em curso, juntando tecnologias digitais, biotecnologias e ciências dos materiais e fazendo uma ampla utilização dessas tecnologias modernas, para beneficiamento social, econômico e ambiental da Amazônia e suas populações.



Manchete: Encontro promove avanços na produção tecnológica da bioeconomia Amazônica

Endereço Eletrônico: https://www.oliberal.com/economia/encontro-promove-avancos-na-producao-tecnologica-da-bioeconomia-amazonica-1.396772

Data: 9 de junho de 2021 Local: Portal OLiberal.com





ECONOMIA

Encontro promove avanços na produção tecnológica da bioeconomia Amazônica

A reunião estimulou o alinhamento de projetos para uma nova forma de criação e organização de conhecimentos para a Amazônia. Na tarde da última terça-feira (8), um encontro entre projetos sociais de tecnologia garantiu parcerias para organizar e impulsionar a produção de conhecimentos na região Amazônica. O intuito do evento era trazer discussões para fomentar o desenvolvimento de tarefas de interesse comum entre instituições presentes. Os debates buscavam a execução de projetos, estudos e pesquisas, com foco nas áreas de biodiversidade, biotecnologia e bionegócios.



Manchete: BioTec-Amazônia	
Endereço Eletrônico:	
Data: 7 de junho de 2021	Local: Diário do Pará – Repórter Diário

O diretor-presidente da BioTec-Amazônia, José Seixas Lourenço, se reuniu esta semana em Brasília com a Secretaria de Biodiversidade (SBio) do Ministério do Meio Ambiente para discutir projetos de interesse da biodiversidade do Estado do Pará.



Manchete: Pesquisa da UFPA estuda DNA do açaí

Endereço Eletrônico

Data: 3 de junho de 2021 Local: TV Record Belém – Fala Pará







Manchete: BioTec-Amazônia e Sudam assinam Protocolo de Intenções

Endereço Eletrônico: http://www.sectet.pa.gov.br/not%C3%ADcias/biotec-

amaz%C3%B4nia

Data: 28 de maio de 2021 Local: Portal da Sectet







Além da Sudam, são parceiras a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); Secretaria de Estado de Turismo (SETUR); e o Sistema FIEPA. "A BioTec-Amazônia tem por inalidade promover o uso sustentável da biodiversidade amazônica, em especial do estado do Pará, para fins de desenvolvimento econômico e social, além de iniciativas associadas a cadeias produtivas já instaladas ou em fase de instalação para a promoção de planos de negócios, visando à produção e comercialização de fitoterápicos, o investimentos em P&D de novos medicamentos fitoterápicos, fitocosmésticos e fármacos em geral, além do apolo aos arranjos produtivos locais e cadeias produtivas nas áreas de plantas medicinais, imunobiológicos e fitoterápicos, visando formecer os necessários insumos para a produção de medicamento e fortalecimento e



Manchete: BioTec-Amazônia e Sudam assinam Protocolo de Intenções

Endereço Eletrônico: https://www.ecoamazonia.org.br/2021/05/biotec-amazonia-sudam-assinam-protocolo-intencoes/

Data: 28 de maio de 2021 Local: Ecoamazônia



Ecoamazônia

Fundação para o Ecodesenvolvimento da Amazônia

PESQUISE EM ECOAMAZÔNIA

Pesquisar ..

NOTA

A equipe do EcoAmazônia esclarece que o conteúdo e as opiniões expressas nas postado (s) autor (es) e não refletem, necessariamente, a opinião deste 'site'', são postados em respeito a pluralidade de ideias.

ÚLTIMOS ARTIGOS

NAsH "Carlos Chagas" promove atendimentos de saúde em comunidades ribeirinhas e indígenas no Rio Javari

Senado aprova novo prazo para registro de propriedades em fronteiras

II Simpósio Amazônia Brasileira

BioTec-Amazônia e Sudam assinam Protocolo de Intenções

A Terceira Margem – Parte CCXXVI

Com barreira sanitária móvel, Funai amplia proteção em áreas indígenas de Rondônia

Câmara aprova MP que autoriza barreiras sanitárias em terras indígenas

Organizações católicas pedem ao Congresso compromissos para promover justiça

BioTec-Amazônia e Sudam assinam Protocolo de Intenções

Frente aos desafios de uma região rica em biodiversidade, o protocolo prevê oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população.



O diretor-presidente da Organização Social BioTec-Amazônia, Professor José Seixas Lourenço recebeu a Superintendente da Sudam, Louise Caroline Löw na sede da OS. (Imagem: Giz Filmes)

A Organização Social BioTec-Amazônia e a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), frente aos desafios da Amazônia, assinaram Protocolo de Intenções, documento publicado no Diário Oficial da União do último dia 21 de maio, com o objeto de realizar cooperação técnico-científica para viabilização de projetos de fortalecimento de cadeias produtivas estratégicas com foco na bioeconomia e transformação da biodiversidade amazônica e no desenvolvimento de atividades de interesse comum das instituições.

"Nós temos inteligência de ponta na região e a gente precisa de instituições trabalhando em parceria. Existe vida inteligência na Amazônia", reforçou o diretor-presidente da Organização Social BioTec-Amazônia, Professor José Seixas Lourenço. Já a Superintendente da Sudam, Louise Caroline Löw, destacou que mais de 23 milhões de pessoas ocupam a região
amazônica e, por isso, a necessidade do fortalecimento dessas conexões
institucionais. "A Sudam é um órgão de articulação. Então a gente tá retomando o protagonismo, estreitando os laços e fazendo uma articulação
mais próxima com os interlocutores que querem uma Amazônia melhor
para todos que vivem aqui", explicou a Superintendente da Sudam,
Louise Caroline Löw.

Acordos – Como parte do trabalho da Organização Social BioTec-Amazônia, consta a articulação com lideranças empresariais, acadêmicas e de governo, voltadas para o aumento da inovação em setores econômicos, por meio de arranjos institucionais inovadores. Com isso, a BioTec-Amazônia estabelece parcerias para viabilização de cooperação técnico científica. Nesses últimos três anos foram 10 protocolos em 2019, bem como a assinatura de 11 acordos de cooperação técnica. em 2018. entre a



Manchete: BioTec-Amazônia e Sudam	
Endereço Eletrônico:	
Data: 27 de maio de 2021	Local: Em Poucas Linhas do Jornal O Liberal

- A BioTec-Amazônia e a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) vão estreitar parcerias para desenvolvimento de projetos com foco na bioeconomia.
- As duas instituições firmaram o protocolo de intenções para cooperação técnico-científica.



Manchete: Sudam e BioTec-Amazônia selam parceria de fomento a projetos de bioeconomia

Endereço Eletrônico: https://www.oliberal.com/economia/sudam-e-bio-tec-amazonia-selam-parceria-de-fomento-a-projetos-de-bioeconomia-1.391704

Data: 26 de maio de 2021 Local: OLiberal.com

ECONOMIA

Sudam e Bio Tec-Amazônia selam parceria de fomento a projetos de bioeconomia

O protocolo prevê oportunidades de desenvolvimento para a região amazônica







Redação

26.05.21 16h40



A Superintendência do
Desenvolvimento da Amazônia
(SUDAM) e a organização social
BioTec-Amazônia assinaram um
protocolo conjunto de intenções neste
mês. O documento publicado no Diário
Oficial da União (DOU), no último dia 21
de maio, tem como objetivo a
realização de cooperação técnicocientífica para viabilização de projetos
de fortalecimento de cadeias
produtivas estratégicas, com foco na
bioeconomia e na transformação da
biodiversidade amazônica, atividades



Manchete: Ufopa renova acordo de cooperação com a BioTec-Amazônia

Endereço Eletrônico: http://www.ufopa.edu.br/arni/comunica/noticias/ufopa-renova-acordo-de-cooperacao-com-a-biotec-amazonia/

Data: 13 de maio de 2021 Local: Portal da UFOPA





Manchete: Projeto da UFPA estuda genoma de açaí

Endereço Eletrônico: https://www.youtube.com/watch?v=jETv3j-9F9c

Data: 12 de maio de 2021 Local: SBT Pará







Manchete: Senador Jader Barbalho incentiva criação de Museu do Ribeirinho

Endereço Eletrônico: https://www.diarioonline.com.br/noticias/para/651865/jader-barbalho-incentiva-criacao-de-museu-do-ribeirinho

Data: 6 de maio de 2021 Local: Portal DOL



CULTURA

Jader Barbalho incentiva criação de Museu do Ribeirinho

O local será construído no Portal da Amazônia a partir de tecnologia para construções em palafitas, que foi inclusive proposta pelo parlamentar paraense para ser incluída em programas de habitação do governo federal

Q quinta-feira, 06/05/2021, 13:23 - Atualizado em 06/05/2021, 13:24 - 🏖 Autor: Luiza Mello





Pará vai ter seu primeiro Museu do Ribeirinho. A iniciativa inédita, além de homenagear essa população típica da região amazônica, vai apresentar uma nova tecnologia para construções em palafitas, um projeto tecnológico inédito, desenvolvido por uma empresa startup e instalada no Parque de Ciência e Tecnologia Guamá. A proposta é construir moradias em palafitas com elevação hidráulica, pensando no período de cheia dos rios e reaproveitando material reciclado de polietileno.

Ao tomar conhecimento sobre essa nova proposta de construção, que é ecologicamente correta e sustentável, o senador Jader Barbalho (MDB) aderiu à proposta. O parlamentar encaminhou documentos e material referente ao projeto, criado pela startup Várzea Engenharia, para o então ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto.

No ofício encaminhado ao Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), o senador propõe a inclusão do projeto e do novo modelo de construção nos programas de habitação popular do governo federal, o antigo Minha Casa Minha Vida e o recém-criado, Casa Verde e Amarela.







Manchete: Senador Jader Barbalho incentiva criação de Museu do Ribeirinho

Endereço Eletrônico:

Data: 6 de maio de 2021 Local: Diário do Pará

> Diário do Pará OUINTA-FEIRA, Belém-PA, 06/05/2021



Senador Jader Barbalho incentiva criação de Museu do Ribeirinho

O local será construído no Portal da Amazônia a partir de tecnologia para construções em palafitas, que foi inclusive proposta pelo parlamentar paraense para ser incluída em programas de habitação do governo federal

CULTURA

Luiza Mello

Pará vai ter seu primeiro Museu do Ribeirinho. A além de homenagear essa população tipica da região amazônica, vai apresentar uma nova tecnologia para construções em palafitas, um projeto tecnológico inédito, desenvolvido por uma empresa startupe instalada no Parque de Ciência e Tecnologia Guamá. A proposta é construir moradias em palafitas com elevação hidráulica, pensando no período de cheia dos rios e reaproveitando material reciclado de polictileno.

Ao tomar conhecimento sobre essa nova pro sobre essa nova pro

nha Casa Minha Vida e o recém-criado, Casa Verde e Amarela.
Em 2019, o senador apresentou ao Senado um projeto de lei que propõe alterar a Lei nº 11.977, de 07 de julho de 2009, que criou o Programa Minha Casa, Minha Vida para incluir a construção de palafitas em áreas alagadiças no programa com prioridade de atendimento às famílias ribeirinhas. O PL 3481/2019 está sendo examinado pelo relator escolhido na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, senador Plinio Valério (PSDB-AM). "Não é justo que os ribeirinhos sejam privados de participar de programas habitacionais do governo federal. Infelizmente, são uma população esquecida e que necessita de amasveitando material reciclado de polietileno.

Ao tomar conhecimento sobre esa nova proposta de construção, que
escologicamente correta e
sustentivel, o senador Jader Barbalho (MDB) aderiu a proposta. O parlamentos e material referente ao
projeto, criado pela startup instalecinos, femais do que justo entalo ministro do De senavolvimento Regional, Gustavo Canuto.

No oficio encaminhado ao Ministério de Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto.

O parlamentar parase a inclusão do projeto e do
novo modelo de construdo nos programas de habitação popular do governo federal, o antigo Mi
O projeto se de nos programas de
policia por poser a de programas habitação popular do governo federal, o antigo Mi-

Não é justo que os ribeirinhos sejam privados de participar de programas habitacionais do governo federal. Infelizmente, são uma população esquecida e que necessita de amparo e inclusão diferenciada nos programas sociais"

Jader Barbalho, senador



lagem. O material recebe um tratamento repelente, à base de andiroba, para afastar os mosaquitos transmissores de doenças. O Museu está sendo construído numa parceria entre as secretarias estaduais de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia; da Biotec Ama-zofina e da EIFPA, no Fortal da Amazônia, às mar-





Manchete: Amazônia e bioeconomia na gastronomia moderna

Endereço Eletrônico: https://www.ecoamazonia.org.br/2021/05/amazonia-bioeconomia-gastronomia-moderna/

Data: 4 de maio de 2021

Local: Fundação para o Ecodesenvolvimento da Amazônia



Ecoamazônia

Fundação para o Ecodesenvolvimento da Amazônia

PESQUISE EM ECOAMAZÔNIA

Pesquisar ...

NOTA

A equipe do EcoAmazônia esclarece que o conteúdo e as opinidos expressas nas postagras são de responsabilidade do (s) autor (es) e não refletem, necessariamente, a opinião deste "site", são postados em respeito a pluralidade de idelas.

ÚLTIMOS ARTIGOS

PRF realiza no Maranhão a maior apreensão de madeira ilegal do Brasil em uma mesma fiscalização nas estradas

Bispos da Amazônia pedem ao Senado a retirada de tramitação do PL da Grilagem

Redução de áreas de conservacão em Rondônia

A Terceira Margem – Parte CCIX

Amazônia e bioeconomia na

"Plante e cuide de um milhão de árvores": iniciativa da Repam para proteger a Amazônia

Ibama é autorizado a contratar temporariamente 1.659 profissionais

Navio da Marinha com 90 mil m³ de oxigênio chega a Belém para auxiliar pacientes com Covid-19

Defesa auxilia vacinação de in-

Amazônia e bioeconomia na gastronomia moderna

A pesquisa científica traz agregação de valor aos produtos da biodiversidade como o jambu desengordurado e o muruci em pó, sendo que, a Bio-Tec-Amazônia é a ponte entre os pesquisadores e gastrólogos em formação.



encontro virtual, que reuniu cerca de cem alunos para uma palestra na última quinta

"Um caminho a ser explorado da gastronomía moderna é trabalhar com insumos que já foram transformados a bem do melhor sabor, da melhor apresentação e da melhor economicidade na preparação dos pratos". Assim, Giselle Arouck, economista e gastróloga, por formação, professora da Universidade da Amazônia – UNAMA, nos cursos de Administração e Gastronomia, reforça a importância da bioeconomia na arte da culinária. Com isso, a gastronomia paraense acaba tendo um diferencial de mercado e atraindo centenas de estudantes para cursos de graduação e cursos profissionalizantes que desenvolvem pratos novos, com insumos da Amazônia, misturando habilidades básicas com toques da tradicional cozinha francesa.

O encontro virtual, que reuniu cerca de cem pessoas, entre alunos e professores, para uma palestra na ultima quinta-feira, 29 de abril, fez parte do evento Semana Profissionalizante, da UNAMA. O intuito do encontro era falar sobre o mercado de trabalho e as experiências de dentro e de fora da universidade. Para isso, a professora convidou o Diretor-Presidente da BioTec – Amazônia, Professor José Seixas Lourenço, para falar sobre empreendedorismo e inovação aos alunos da instituição.

"Justamente hoje foi prorrogado o Acordo de Cooperação que a BioTec — Amazônia tem com a Universidade da Amazônia — Unama. Nôs celebramos em 7 de maio de 2018 e hoje já recebemos o documento assinado com a prorrogação. E, esse acordo, prevé planos de trabalho em conjunto, e agora a gente já tem muita coisa interessante na nossa carteira de projetos ligados por um lado com a gestão e por outro com a gastronomia", explicou Seixas Lourenço aos presentes no encontro virtual.

Atuação – A BioTec – Amazônia é uma associação de direto privado. "Na verdade houve um edital de chamamento público, no final de 2016, e nós nos candidatamos e fomos selecionados. E o objetivo da nossa seleção é



Manchete: Pesquisa vai detalhar DNA do açaí para ampliar produção e sustentabilidade

Endereço Eletrônico:

Local: Jornal O Liberal Data: 2 de maio de 2021





Cientistas vão melhorar o açaí paraense

PRODUÇÃO - Decodificação do genoma do fruto símbolo do Estado vai ampliar a capacidade produtiva e garantir sua sustentabilidade

vai ampliar a capacidade produtiva e garantir sua sustentabilidade

mentos da mesa do marca do mentos e condicisa Artur Luiz decada vez mais força na exportação, o açai a partir do conjunto de seu mais força na exportação, o açai a partir do conjunto de seu mais força na exportação, o açai a partir do conjunto de seu mais força na exportação, o açai a partir do conjunto de seu mais bem adaptada, com mais bem adaptada, com mais per mais per



Estado produz 1,3 milhão de toneladas por ano

O açaí representa 3% do Produto Interno. Serais le divide em exportação para outros paístro. (PIB) para a Sao Paulo, Minas Gerais e divide em come de ONE para Sao Paulo Minas Gerais e divide em conte, o e divide em co e divide em conte, o e divide em conte, o e divide em conte, o e



Manchete: Pesquisa vai detalhar DNA do açaí para ampliar produção e sustentabilidade

Endereço Eletrônico: https://www.oliberal.com/para/pesquisa-vai-detalhar-dna-doacai-para-ampliar-producao-e-sustentabilidade-1.382086

Data: 2 de maio de 2021 Local: www.oliberal.com



















PARÁ

Pesquisa vai detalhar DNA do açaí para ampliar produção e sustentabilidade

Com o "Genoma do Açaí", será possível antever eventuais problemas de reprodução e adaptação a novas condições de cultivo





Um dos principais alimentos da mesa do paraense, fonte de renda de batedores há muitos anos e produto que ganha cada vez mais força na exportação, o açaí será estudado no Pará, a partir do conjunto de seu DNA, com o objetivo de ampliar a capacidade de produção e garantir a sustentabilidade. Essa será a missão da pesquisa "Genoma do Açaí", uma iniciativa do Governo do Pará, sob coordenação da organização social BioTec-Amazônia e com financiamento da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa).

Com a decodificação do genoma do açaí e a organização das informações genéticas, será possível antever eventuais problemas de reprodução e adaptação a novas condições de cultivo e, assim, pensar antecipadamente em prevenções e soluções.

Será feito o sequenciamento genético de três tipos de açaí: Euterpe oleracea (comum no Pará); Euterpe edulis (comum no Amazonas, no Acre e região); e Euterpe precatoria (comum no Maranhão e região). Antes do fim deste ano, o resultado deve ser divulgado buscando estratégias para o melhoramento genético, conforme comentou o coordenador do estudo e diretor técnico-científico da BioTec-Amazônia, o geneticista

"Conseguiremos fazer plantas com genética superior. Organismos com genética melhor e mais bem adaptada, com maior produção, uma vez que se conhece o genoma", pontuou. "Esses avanços tecnológicos vão ser agregados a uma cultura extremamente importante para o estado e pensando na ampliação do agronegócio e na sustentabilidade de uma commodity de alto interesse comercial"



Manchete: Pó de rocha fomenta agricultura brasileira

Endereço Eletrônico:

https://www.fiepa.org.br/fiepa/storage/app/public/revistas/May2021/NfauxXQVzImPKK1 NcXGf.pdf

Data: Abril de 2021 Local: Revista Pará Industrial, pg. 48 e 49

DESENVOLVIMENTO

Pó de rocha fomenta agricultura brasileira

remineralização de solos
é uma rost tecnológica
que se baseia nos princeias de trehegem. Este
teneme incorporada so estor agropocurira. A fectica de rochagem consister no uso de determinados
pode de rochas, riches de rochagem
consister no uso de determinados
pode de rochas, richos em autrientes
derivados dos minerais que comporte cases minerais geológicos
pode no como consistente
apolicação de ferminantes solveiros,
que causa ao Brasil uma grande
vulturabilidade sestrategica.

Os pos de icona, denominados remineralizados, são obtidos a partir da moagem simples de determinadas notabas, os quais, em função de suas propriedades mientaligados e químicas, como en fertilizantes químicos, como en fertilizantes similades compostas podem reduzir o uso de insumos químicos, como en fertilizantes similades compostas por hábra similades compostas por hábra de constituir en a função de remineralizar e recompor a fertilidade de solos, conhorando para a sua reconstrução de forma mais productiva.

quisas sobre o tema, particularmente na região Amazônica, o crescimento da agricultura, da pecuária e o aumento do número de habitantes nestas localidades, tem provocado o desfloresta-

45 PARÁ IMDUSTRIAL



ção nativa e gerado impactos no equilibrio de ecossistemas. Precoupados com o agravamento da situação, pesquisadores e profissionais amazônidas, em uma rede colaborativa nacional e internacional liderada pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e pela Universidade Federal Rumi da Amazônia (UFPA), consideraram o pressuposto de que, com a remineralização de áreas antivos de faces antivos de faces

do solo na regidio. A equipe de pesquias propola e construção de um Arco de Reflorestamento (ou revgeração, como uma ação reversa ao desmatamento, como esta de asimi a resuperação de área samim a resuperação de área mil larvi da área total do Batado do Pará encourta-se antropizada e degradada em diferentes níveis. A reminentização será possevie em função da grande variedade de roclas existentes na região e que podem se prestar ao uso para nãotra os níveis de fertilidade.



Mapa do Arco Reflorestamento

ROGRAMA REMINERALIZA MAZŌNIA

rede caladorativa, o programa las incorporado pela llidire Amateriori de la lidire Amavaló, qualificada pela Coverno do Estado de Paria como Orgapanização Social para promover o uso outenterável de listórivestadado estitudad e regional. "Nos estamos
iniciando um especimiento com o
tagom, na Fazereda Rederição, em
Santo Antibio do Thuli-Pia. Será
sum mix de pastagem e árvores
que estamos decidindo se seráo
frutiferas ou para a produção de
madoria. Estamos tutabêm sobetimento com manetores", espécios
o geólogo e prodesser do Instituto
de Geoclâncias da Universidade
Federal do Paria, Francisco Matos,
que desde 2017, juntamente com
o prupo de Cocordicais da UPI-

Para o diretor-presidente da BioTec-Amazônia, professor José Seixas Lourenço, a implantação do Arco de Reflorestamento gerará emprego e renda com a

recuperação de pastagena, revi graturão areas destincentado e aumentando a capacidade e e aumentando a capacidade e vivirias cadedas productivas. Tra um grande impacto na área agraducta, a peculiar e ab eletoria. Conseguiremos recuperatorias. Conseguiremos recuperque serám descartidos. A reurentização data distentamente producto de differentes cultivos para a fezição de bois, voe ê ropara a fezição de bois, voe ê ropara a fezição de bois, voe ê ropara a fezição de pois, voe ê ropara a fezição de bois, voe ê ropara a fezição de fezição de fezição de fezição de fezição de fezição de fezição de

pode crescer muito, chegando a cinco ou sete animasis por hectare", menciona o professor.

"Estra é uma grande oportunidade para o setor agricola bresileiro. Encontrar uma alternativa para diminuiri a dependência externa por fertilizantes convencionais é muito importante", pontoco a geologa Suri Thecdoro, especialista em rochagem e pesquisactora da Universidade de Sentimo de



astagem da Fazenda Redenção

CUSTOS E MELINDRA AS CONDIÇÕES DO SULO. OS MINIERARS DERIVADOS DAS ROCHAS MOIDAS SÃO MINIERARS DERIVADOS DAS ROCHAS MOIDAS SÃO RICOS EM MICROS E MACIRO DI TIERENTES, QUE, A A A CONTRENTES, QUE, A A A CONTRENTES, QUE PERTILIDADE, ROCHAS COMO BASALTOS, CABROS, SUTOS, SIENTOS, GENTES OUTROS, SÃO FACILMENTE ENCONTRADAS NO BRASIL. ALÉM DA PROTEÇÃO DO REMINIERALIZADORES POTENCIALIZADORES POTENCIALIZADA PRO POTENCIALIZADA PROPOLIÇÃO DE ALIMENTOS E

may flans, and he



Manchete: Genoma do Açaí	
Endereço Eletrônico:	
Data: 18 de abril de 2021	Local: Jornal Diário do Pará, Coluna Linha Direta, Repórter Diário.

Diário do Pará



para o setor cultural". O documento é assinado pela presidente do Fórum, Úrsula Vidal, secretária de Cultura do Pará, e secretários de outros 24 Estados.



LINHA DIRETA

Deve ser publicada em revista científica até o fim do ano pesquisa que decodifica o genoma do açaí para entender problemas de reprodução e adaptação a novas condições de cultivo. O estudo é financiado pela Fapespa, ligada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica, e coordenada pela BioTec-Amazônia



Manchete: Marajó

Endereço Eletrônico: http://www.sectet.pa.gov.br/not%C3%ADcias/maraj%C3%B3-0

Data: 16 de abril de 2021 Local: Portal da Sectet







O Piano de Açao Abrace o Marajo reune um compunto ae compromissos concretos voltados para a geração de empregos e a promoção da melhoria da diginidade, da educação e da saúde da população da região. A comitiva participou de diversas agendas em Belém, dentre elas uma visita à Organização Social BioTec-Amazônia, instalada no Espaço Emprendedor do Parque de Ciência e Tecnologia (PCT) Guamá, onde se realizou uma importante reunião.

Abrace o Marajó – Criado pelo Governo Federal em março de 2020, o programa busca o desenvolvimento socioeconómico dos 16 municípios que compõem o arquipélago do Marajó (PA). As ações são uma resposta estratégica para a recuperação da dignidade humana da população marajoara. O Marajó possui cerca de 550 mil habitantes. É o maior arquipélago flúvio-marítimo do planeta. Formado por cerca de 2.500 ilhas e ilhotas, tem enorme potencial de desenvolvimento e crescimento, mas, convive historicamente com uma realidade de pobreza e exclusão, refletida nos indicadores do IDHM citados anteriormente.



Manchete: BioTec-Amazônia é membro efetivo do Programa Abrace o Marajó

Endereço Eletrônico: http://pctquama.org.br/?p=114029&lang=pt

Data: 15 de abril de 2021 Local: Portal do Parque de Ciência e

Tecnologia – PCT Guamá



BioTec Amazônia é membro efetivo do Programa Abrace o Marajó

admin / 15 de abril de 2021 / Empresas Residentes / 0 Comments

A Arranização paren a fasar porta da Comitá Evarutivo, que á composta da concentrator da Guaran da Estado a Guaranz Endaral a Municipal a da Tarrairo Satur



A BioTec, Amazônia foi eleita como a representante do Terceiro Setor no Programa Abrace o Marajó. A indicação da BioTec, Amazônia à posição de representante do Terceiro Setor do Grupo Executivo do Programa Abrace o Marajó, com direito a voto, foi aprovada na 2º Reunião Ordinária (4º RGEO), realizada em Brasilia, no dia 5 de abril de 2021, do Grupo Executivo (GEV/Marajó).

A BioTec-Amazônia passa a faze parte do Comidê Executivo que é composto de representantes do Governo do Estado, Covernos Federal e Municipal e do Terceiro Setor, e contou com os votos do representante do Governo do
Estado representantes federais, do RIFIDA e FASEA - Ascolha mostra o reconsectmento os trabalho de BioTec-Amazônia. O resultado final de Indicação foi comunicada à Associação BioTec-Amazônia por Henrique Villa, Assesso
Especial do Programa Abrace o Mariajó, projeto vinculado ao Ministério de Muniter, de Familia e dos Directos Humanos (MiNETO).

Representantes do Ministério (MMFDH) estiveram, em Belém nos dias 26 e 27 de novembro de 2020 para apresentar o Pano de Agão do Programa Abrace o Marejó 2020-2023 e para conhecer as ações já realizadas pela BioTec-Amazôna. Um dos objetos de BioTec-Amazôna é apoir a crisçõe a e ossosidação de emberes de inoveção nas regiões de integração do Estado. Na oportunidade, a comitiva pôde conhecer ações concretas de BioTec-Amazôna, como alignatação do Certo de Deternolvimento Regional Para, o parameiro crisdo na Amazôna, como a inginistração do Certo de Deternolvimento de Regional Para, o parameiro crisdo na Amazôna, como a inginistração do Certo de Deternolvimento de Regional Para, o parameiro crisdo na Amazôna, como a dispirantação do Certo de Deternolvimento de Septimento crisdo na Amazôna, como a dispirantação do Certo de Deternolvimento de Septimento crisdo na Amazôna, como a dispirantação do Certo de Deternolvimento de Septimento crisdo na Amazôna, como a dispiranta de Certo de Septimento de Sept

O Plano de Agão Abrace o Marejó reúne um conjunto de compromissos concretos voltados para a geração de empregos e a promoção da melhoria da dignidade, da educação e da saúde da população da região. A comitiva participou de diversas agendas em Belém, dentre elas uma visita à Organização Social BioTec.Amazônia, instalada no Espaço Emprendedor do Parque de Ciência e Tecnologia (PCT) Guamá, onde se realizou uma importante exemblo.

Abrace o Maraja - Criado pelo Governo Federal em março de 2000, o programa busca o desenvolvimento socioeconômico dos 16 municipios que compitem o arquipiblega do Maraja (PR). As ações são uma resporas estratégica para a recuperação ad digindade humana da população marajoara. O Marajo possul cerca de 550 mil habitantes, É o maior arquipiblega flúvio-maritimo do planeta. Formado por cerca de 2,500 lihas e lihotas, tem enorme potencial de desenvolvimento a crescimento, mas, convive instruciamente com uma realidade de pobreza e exclusão, reflectiva nos indicadores do IDMI catados anteriormente.

05 - No mêts de novembro de 2020, a Organização Social BioTec-Amazônia teve o contrato de gestão renovado pelo Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Ciência, Tecnológia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (ECECTE). Comzano de gestão com a Associação BioTec-Amazônia, selecionada, por meio do edital de chamamento público em 2017, é a consolidação de um modeio de desenvolvimento sustemável, ancorado pelo conhecimento, pelo produçõe por novas formas de gestão e governança.

A Organização Social BioTec.Amazônia, criada em 4 de ouxubro de 2016, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos e de interesse coletivo, destinada a promover o uso sustentável da biodiversidade amazônica. Após charamento público nº 004/2017 da SECTET, a organização social foi qualificada no da 21 de setembro de 2017, com publicação do Decreto nº 1849, de 19 de setembro de 2017, no Dário Oficial do Estado do Pará, pelo Governador do Estado. O decreto publicado qualifica a BioTec.Amazônia como organização social para atuar na área de Desenvolvimento Tecnológico e Clentifico, conforme Lei Estadual nº 5980, de 1996, e Decreto Estadual nº 3876 de 2000.

Salba mais sobre a visita do Programa Abrace o Marajó na BioTec-Amazônia, em: http://biotecamazonia.com.br/plano-de-acao-do-programa-abrace-o-marajo-2020-2023/

Texto Silvia Leão-Comunicação BioTec-Amazônia. E-mail: silvia desouzalea o@biotecamazonia.com br. Telefone: (91) 99271-5573. Endereço: Espaço Empreendedor, localizado no Parque de Ciência e Tecnologia Guamá - PCT Guamá, 3ºander, sales 401 a 404.



Manchete: Linha Direta

Endereço Eletrônico:

https://www.diarioonline.com.br/Digital/Page?editionId=1710#book/3

Data: 11 de abril de 2021 Local: Diário do Pará, Linha Direta

Diário do Pará

A Organização BioTec-Amazônia foi eleita em Brasília como a representante do Terceiro Setor no Programa Abrace o Marajó, que reúne um conjunto de compromissos concretos voltados para a geração de empregos e a promoção da melhoria da educação e da saúde da população da região.



Manchete: Em Poucas Linhas	
Endereço Eletrônico:	
Data: 23 de janeiro de 2021	Local: O Liberal, Coluna Repórter 70

EMPOUCASLINHAS

- A BioTec-Amazônia anunciou, ontem, que vai colaborar com o armazenamento de vacinas, para atender demanda do governo federal. As universidades foram chamadas a cadastrem ultracongeladores, capazes de atingir temperatura inferior 70°C para que sejam usados no armazenamento da vacina da Pfizer-Biontech.
- A Universidade Federal do Pará tem dois com 500 litros cada do Laboratório de Engenharia Biológica instalado no Parque de Ciência e Tecnologia do Guamá, que serão destinados exclusivamente para o estoque das vacinas.
- ciado que pretende instalar um silo flutuante na Ponta do Malato, interior de Ponta de Pedras, no Marajó. A estrutura seria preparada para receber barcaças que trazem soja e milho para o porto de Vila do Conde.
- O projeto prevê também a instalação de uma fábrica de ração para peixes com a sobra de grãos que se acumulam no fundo do porão.
- O prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues (PSol), foi um dos indicados para representar a Região Norte na comissão de acompanha-



Manchete: Representantes do Fórum de Instituições de Educação Superior e Pesquisa do Pará debatem ações estratégicas para 2021

Endereço Eletrônico: https://www.unifesspa.edu.br/noticias/4976-representantes-do-forum-de-instituicoes-de-educacao-superior-e-pesquisa-do-para-debatem-acoes-estrategicas-para-2021

Data: 14 de janeiro de 2021 Local: Portal da Unifesspa





doria | Simplifique | e-SIC | Fale Conosco | Concursos para Docente | E-mail Unifesspa | SIG Unife

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Representantes do Fórum de Instituições de Educação Superior e Pesquisa do Pará debatem ações estratégicas para 2021

Publicado: Terça, 12 de Janeiro de 2021, 14h55 Última atualização em Quinta, 14 de Janeiro de 2021, 08h25 Acessos: 341

Na última sexta-feira (8), foi realizada a primeira reunião do Fórum de Instituições de Educação Superior e Pesquisa do Pará (Fiespa) de 2021. De forma hibrida, o encontro ocorreu no campus Belém da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) e teve participação de reitores e dirigentes de universidades e outras instituições paraenses

O reitor da Unifesspa, professor Francisco Costa, esteve presente na reunião. "Nós discutimos sobre o futuro da ciência, tecnologia e geração de emprego e renda, sob a ótica do financiamento amparado pela Lei Complementar n.º 133/2020. Essa lei institui um percentual de 20% para ser aplicado em atividades relativas à diversificação econômica, ao desenvolvimento mineral sustentável e ao desenvolvimento científico e tecnológico no estado do Pará", disse.



Na ocasião, o secretário de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica do Pará (Sectet), Carlos Maneschy, falou sobre as ações estratégicas do Estado para as instituições universitárias e institutos de pesquisa. Também participaram da reunião o reitor da Universidade do Estado do Pará (Utepa), prof. Rubens Cardoso; o reitor da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), prof. Hugo Diniz; o reitor da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra); prof. Marcel do Nascimento Botelho; o diretor-presidente da associação BioTec-Amazônia, José Seixas Lourenço; o chefe-geral da Embrapa Amazônia Oriental, Adriano Venturieri; e a diretora substituta do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Ely Simone Gurgel.

*Com informações e foto da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra)

紫

registrado em: Últimas notícias

▲ Voltar para o topo

 Menu-Sobre
 Redes Sociais
 RSS
 Sobre o site

 Ouvidoria
 Facebook
 O que é?
 Acessibilidade

 Simplifique
 Instagram
 Assine
 Mapa do site

 e-SIC
 Twitter
 YouTrube

 Concursos para Docente
 E-mail Unifesspa

 SIG Unifesspa
 SIG Unifesspa



Manchete: Reitor da Ufra assume presidência do Fórum de Instituições de Educação Superior e Pesquisa do Pará

Endereço Eletrônico:

https://novo.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2800:reitor-da-ufra-assume-presidencia-do-reuniao-do-forum-de-instituicoes-de-educacao-superior-e-pesquisa-do-para&catid=17&Itemid=121

Data: 8 de janeiro de 2021 Local: Portal da UFRA



com os seutres puento e privado e com as esteras estaduar e municipar.

Ele destacou também o fato de que, pela primeira vez, uma mulher ocupará uma posição na presidência do Fiespa. A professora Betania Fidalgo disse esperar, com aprio do Governo do Pará e demais instituições, um salto substancial. Nosso papel vai além de desenvolver pesquisas; esperamos que elas possam ser aplicadas em prol do desenvolvimento do nosso

Na ocasião, o secretário de Ciência. Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica do Pará (Sectet), Carlos Maneschy, falou sobre as ações estratégicas do Estado para as instituições universitárias e institutos de pesquisa. Entre os participantes também estavam: o reltor da Universidade do Estado do Pará (Uppa), professor Rubens Cardoso; o reltor da Universidade Federal do Oeste do Pará (Uppa), professor Hugo Diniz; o diretor presidente da associação Bio Tec-Amazônia, José Seixas Lourenço; o reltor da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), professor Francisco Costa; o chefe geral da Embrapa Amazônia Oriental, Adriano Venturieri; e a diretora substituta do Museu Paraense Emilio Goeldi (MPPEG). Its: Dismone Qurael.

